

# DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO - ANO 56.º - N.º 2902

QUINTA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 1987

PREÇO: 30\$00

## AFIXAÇÃO DE PREÇOS ESPINHO NÃO CUMPRE LEI

□ PÁGINA 5

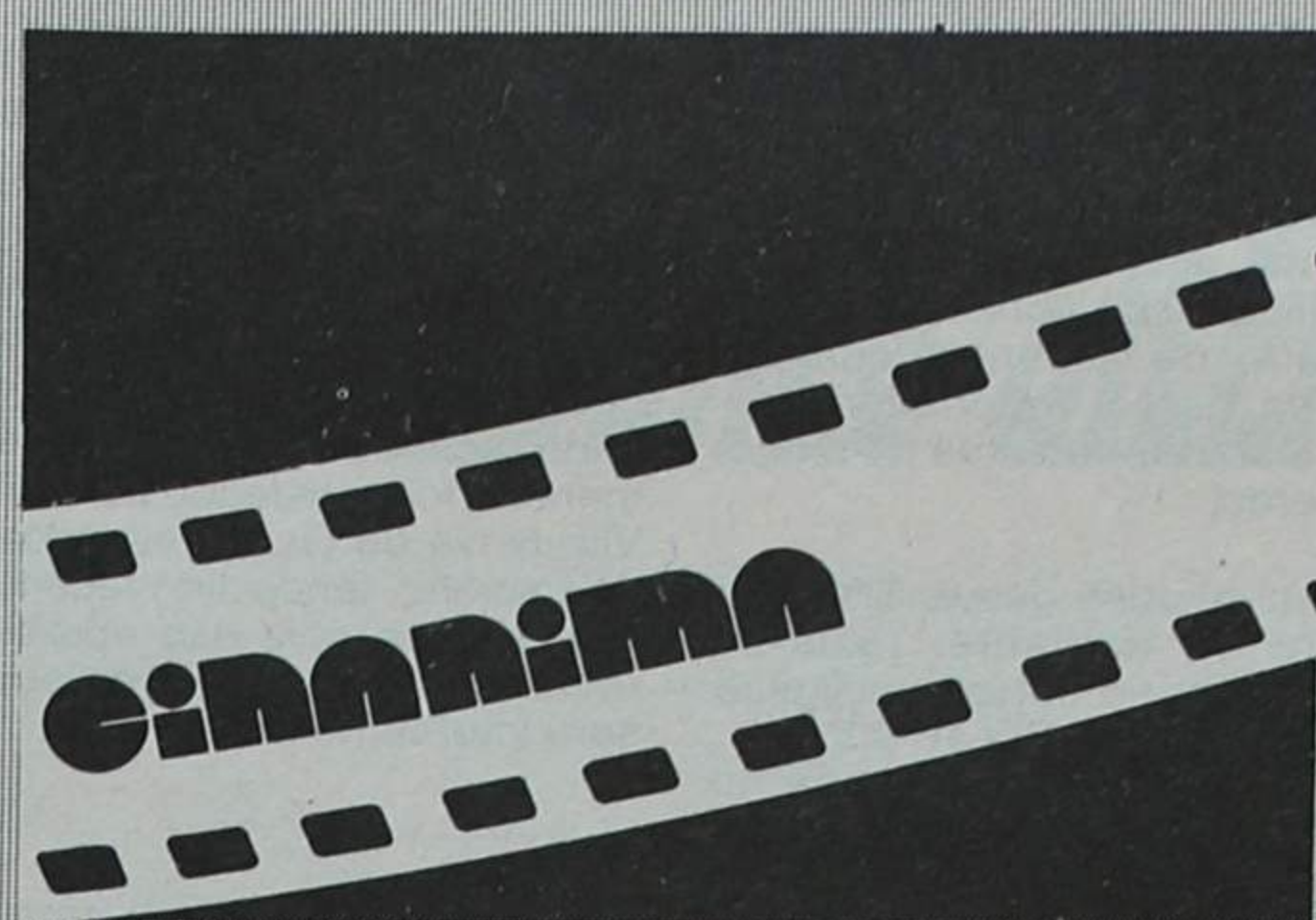
## RECLAMADO EM CONGRESSO ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA IMPRENSA REGIONAL

□ PÁGINA 8

NA PONTE DE ANTA

## HÁ QUEM TENHA CHAVES DE CASA QUE (AINDA) NÃO É SUA

□ PÁGINA 4



## A FESTA DESTE NOVEMBRO COM «SAUDADES» DA QUE HÁ-DE VIR

□ PÁGINA 7

## TELEVISÃO ESPANHOLA

## RETRANSMISSORES SILENCIADOS INDIGNAÇÃO SEMEADA

Em alternativa à RTP, ficamos a ver... navios. Já não temos Televisão Espanhola (aqui em Espinho e noutras localidades do Norte) mas temos força suficiente para protestar. E, pelo menos, na Assembleia da República já nos ouviram...

□ PÁGINA 3

## «CASO» GUETIM

# TIC RECOLHE DEPOIMENTOS

□ PÁGINA 7

## «REQUIEM» PELAS ÁRVORES

Não foi uma nem duas. Foram algumas dezenas, de uma avenida inteira, precisamente a que atravessa a cidade de lés a lés. Quando começámos a escrever estas notas, nem todas haviam sido tombadas; porém, é de admitir que quando nos estiverem a ler, já não reste nenhuma. É sempre triste ver cair uma árvore, abatida pelo vento ou ceifada por um serrote. Assim, tantas de uma só vez, sem dúvida que a tristeza será (é) maior.

Há poucos anos vimos no santuário de Nossa Senhora dos Remédios, em Lamego, uma «Súplica da Árvore ao Viandante», que registámos num papel e vamos transpor para aqui. Dizia assim:

«Tu que passas e ergues para mim o teu braço, antes que me faças mal, olha-me.

«Eu sou o calor do teu lar nas noites frias de Inverno.

«Eu sou a sombra que tu encontras quando caminhas sob o Sol de Agosto.

«Eu sou a trave amiga da tua casa, sou a tábuca da tua mesa e a cama em que tu descansas e a lenha do teu barco.

«Eu sou o cabo da tua enchada, a porta da tua moradia, a madeira do teu berço e o aconchego do teu caixão.

«Sou o pão da bondade e a flor da beleza.

«Tu que passas, olha-me bem... e não me faças mal».

Não há ainda muito tempo, em Atenas, quando assistíamos ao derrube de uma árvore, já velha, a guia turística que nos acompanhava explicou que por cada árvore deitada abaixo na Grécia, teriam de ser plantadas duas.

Trata-se de uma exigência decretada por lei.

O escritor duriense, João de Araújo Correia, fez esta acusação: «O homem actual deixará à posteridade, em vez de árvores, pérgulas de cimento».

Não é o caso das árvores da Avenida 24. Ali, nos quase mil metros de terreno, não haverá construções. Manter-se-á, por certo, a placa central, ajardinada e arborizada. Não conhecemos o projecto do arranjo, mas deve ser assim.

O importante é que se restituam à avenida as «suas» árvores, se possível de melhor qualidade que as derrubadas.

Uma cidade não é um campo onde crescem os choupos, metidos na terra por estaca, sem raiz. Terá de ter árvores apropriadas, de qualidade.

Ao «requiem» pelas que tombaram, fica a esperança de que possamos ver no seu lugar árvores que embelezem a avenida central de uma cidade moderna...

ÁLVARO GRAÇA

## EQUIPA DE BÂSQUETE EM ESPINHO

VÓLEI

# ESPINHO PASSOU O PIOR VEM AÍ

ESPINHO/BENFICA

# UM GOLO CONTRA A CORRENTE DO JOGO

DEFESA DESPORTIVA

## DITO EM COLÓQUIO DA «MANUEL LARANJEIRA»

# ESCOLA DO FUTURO: FÁBRICA DE SUCESSO ONDE O BOCEJO NÃO ENTRA

Uma escola que prepara homens de sucesso mas também uma escola que não seja aborrecida, não entendida pelos destinatários como «mal-necessário» — eis o caminho que se pretende para o nosso ensino. Isso mesmo disseram os doutores Joaquim Azevedo e Manuel Pinto, membros da Comissão de Reforma do Ensino (CRE), num colóquio realizado sexta-feira passada, à noite, no Casino local.

Promovida pela Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, esta iniciativa atraiu ao salão nobre um vasto e interessado público, compreendido de pais, professores, alunos e encarregados de

educação, afinal, todos aqueles a quem estas questões mais de perto interessam.

Segundo aqueles membros da CRE, a escola amanhã será tanto menos aborrecida quanto mais acções extracurriculares se desenvolverem. Aqui entrará a chamada «escola cultural», de que temos falado em «Defesa de Espinho» com algum pormenor. Como temos anunciado, a «escola cultural» arranca agora como experiência-piloto em vários estabelecimentos de ensino do país, entre eles a «Secundária» Dr. Manuel Laranjeira. O projecto consiste, em síntese,

□ SEGUE NA PÁGINA 8



Um dos elementos da comissão de reforma do ensino explica a escola do amanhã ao vasto público que afluíu ao salão nobre do Casino

## CASOS

## ATROPELADOS QUEIXAM-SE

Por ter sido atropelado em 1 de Junho último, na Rua do Loureira, à estrada nacional 109, em Silvalde, queixou-se na PSP de Espinho, Francelino Gonçalves da Costa, de 44 anos de idade, mecânico de motorizadas, residente na Rua 33, em Espinho, contra Manuel Dias de Amorim, casado, residente em Silvalde, condutor da viatura FE-08-00, que o atropelou.

Do acidente resultaram ferimentos graves no queixoso e sua filha Anabela Teixeira Gonçalves da Costa, de 16 anos, que se fazia transportar com seu pai numa motorizada.

igualmente apresentou queixa na PSP local contra Manuel José Jesus Silva, residente em Espinho, por ter atropelado, no passado dia 19 de Outubro, o seu filho José Alberto Santos Ferreira, de 12 anos, quando saía da Escola Preparatória n.º 2, que sofreu fracturas no braço esquerdo.

Manuel José Jesus Silva, na altura do acidente, fazia-se transportar no automóvel ligeiro de passageiros BQ-16-83.

A queixa foi apresentada no dia 11 de Novembro.

Um outro acidente de viação ocorreu, no dia 14, na estrada do Golf, em Silvalde.

Álvaro de Oliveira, de 67 anos, casado, residente em Sil-

valde, foi atropelado pela viatura DU-14-82, conduzida por Maria Isabel Conceição Francisca Santos, de 32 anos, casada, empregada no comércio, tendo sofrido traumatismos em ambas as pernas sem lesões visíveis.

Conduzido ao hospital local, onde recebeu os primeiros tratamentos, foi transferido para o de Vila Nova de Gaia, voltando ao de Espinho, tendo sido reconduzido a casa pois não apresentava ferimentos que carecessem internamento.

Por ter mandado de captura pendente, emanado pelo Tribunal de Espinho, foi preso, na passada sexta-feira, Elísio Gomes da Silva, casado, industrial, residente no Lugar da Guimbra, em Anta, Espinho.

## ORÇAMENTO PARA 88 NA FORJA

Logo no princípio de 1988, as juntas vão saber as linhas com que se poderão coser ao longo de todo o ano, podendo, por conseguinte, assumir compromissos sem temerem serem apanhadas de cofres «rotos». Pelo menos, foi isto que nos garantiram fontes bem informadas.

Esta nova filosofia de dotação às freguesias terá sido traçada ao iniciar-se a preparação do plano de actividades e do orçamento camarários para 1988 - preparação essa que ainda decorria aquando do fecho desta edição.

-x-x-x-

Entretanto uma nova alteração orçamental foi feita. Trata-se da oitava ao Orçamento Camarário para 1987. Assim, foi apresentada uma transferência de verba - na importância de 5.500 contos - do capítulo Habitação, Urbanização, Comunicação e Transportes para os seguintes capítulos orgânicos: Administração Municipal, Encargos Gerais, Balneário, Educação, Cultura, Tempos Livres e Desporto, Habitação, Urbanização, Comunicação e Transportes, Saneamento e Salubridade, Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público e Defesa do Meio Ambiente.

## SOLTAS

## NOTICIÁRIO DO GEU

O GEU - Grupo de Estudos do Universo - acaba de publicar o seu noticiário n.º 4/87.

O boletim pode ser pedido ao apartado 265, 4503 Espinho Codex.

## EXPOAVE/87 EM ESMORIZ

Numa organização do Clube Ornitológico de Esmoriz, vai decorrer de 27 a 29 deste mês, em instalações à Estrada Nova, naquela vila, a Expoave/87 - Exposição de aves canoras e ornamentais.

As aves estarão expostas nos seguintes horários: dia 27, das 21 às 23 horas; dia 28, das 14 às 23; dia 29, das 9 às 12.30 e das 14 às 19. As entradas são grátis.

## ROLANDO VAI VOLTAR

Em círculos restritos Rolando de Sousa admite já que voltará à Câmara; ou seja, retira o pedido, datado de 2 de Outubro corrente, em que solicita à Câmara de Espinho a sua demissão de vereador a tempo inteiro e a suspensão do mandato pelo prazo de 180 dias. Entretanto, a Câmara deliberou, por unanimidade, encarregar o presidente da edilidade de «envidar os melhores esforços no sentido de demover o senhor vereador a desistir do pedido». Recorde-se que, há tempos, o Partido Socialista formulou idêntico pedido a Rolando de Sousa no sentido deste que tem desempenhado como vereador «face ao papel um grande movimento de simpatia pelo modo como tem exercido o seu mandato».

Confirma-se a notícia avançada pelo nosso jornal em 29 de Outubro último. Rolando de Sousa fica ao serviço da Câmara local

## ...E VOLTOU!

Rolando de Sousa já deu conhecimento verbal da sua decisão em retirar os pedidos apresentados para a demissão de vereador a tempo inteiro e suspensão de mandato, comprometendo-se a formular por escrito esta posição.

A decisão foi tomada durante a sessão privada da Câmara Municipal de Espinho, realizada na passada sexta-feira, em que Rolando de Sousa participou tendo, para o efeito, pedido autorização. Durante aquela sessão Rolando de Sousa agradeceu a confiança e solidariedade manifestada pelos elementos da Câmara a quando do seu pedido de demissão de vereador a tempo inteiro e suspensão de mandato, o que o levou a repensar a decisão que havia tomado.

Por seu turno, a Câmara deliberou aceitar os pedidos apresentados por Rolando de Sousa, durante aquela sessão camarária.

\* \* \*

Durante a sua última sessão - os trabalhos prosseguem amanhã, sexta-feira, pelas 16.30 - a câmara deliberou, ainda, mandar proceder à aquisição de dois dumpers e equipamento acessório no valor global de 12 mil 935 contos e um outro com a referência 150 DH pelo montante de 977 contos.

A este respeito a Câmara decidiu, igualmente, atribuir plenos poderes ao presidente da edilidade, Dr. Gomes de Almeida, para celebrar o contrato e proceder, se necessário, à devida alteração orçamental.

## ACEITO TRESPASSE

LIVRARIA OU CASA DE MIUDEZAS.  
- EM ESPINHO -

Carta a este jornal ao n.º 18941

## SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

Agentes exclusivos dos LUSTRES CRISTALUZ e BRONZES SUPER Distribuidores dos papéis: VYMURA, PARETA, MAY-FAIR, F.P.D., PARADISE, COLOWALL, ETC. Das alcatifas: PÉROLA, LIDER, ROBILON, PENINA, TIPO INDUSTRIAL, etc. CARPETES, MOBÍLIAS, electrodomésticos, louças, móveis, candeeiros Tosel, plásticos, adornos, colchões, tapetes e tudo para o seu lar. Sede: Estr. Nacional I - Telef. 7643575 - PICOTO/FEIRA Filial: Rua 62, n.º 227-231 - Telef. 722986 - ESPINHO

## PRECISA-SE CABELEIREIRA

Contactar Telef. 725204

DEFESA DE ESPINHO  
VENDE-SE NA CASA  
GODINHO  
(GUETIM)



ASSOCIAÇÃO RÁDIO CLUBE DE ESPINHO

GRANDE INFORMAÇÃO

A informação pelos alunos estagiários do curso de jornalismo da Rádio Espinho, subsidiado pelo Fundo Social Europeu.

AOS DOMINGOS, DAS 21 AS 22 HORAS  
NOS 95 Mhz Estéreo

## PESSOAIS

**NASCIMENTOS** - No dia 7 de Novembro, Cristina Isabel Gomes Barros, filha de Ângelo Manuel Rodrigues Barros e de Rosa Maria Gomes Dias Barros, residentes em Paramos. No dia 9/11, Alexandra Marisa da Silva Soeiro, filha de António da Fonseca Soeiro e Maria José da Silva Costa Soeiro, também moradores em Paramos. No dia 15/11, Elisabete Sofia da Silva Sousa Rodrigues, filha de José Fernando de Sousa Rodrigues e de Maria Lúcia Moreira da Silva, residentes em Guetim.

**CASAMENTOS** - No dia 8 de Novembro, deram o enlace Carlos Fernando da Silva Viana, de 25 anos, residente em Espinho e Maria da Conceição Pinto Correia, de 23 anos, residente em Silvalde. No mesmo dia, contrairam matrimónio Rui Manuel Azevedo do Novo, de 24 anos de idade, residente em Santa Marinha e Maria Aurora Belo Soares, com 30 anos, residente em Silvalde. No dia 12/11, Mário Renato Capela Ferreira Santos, de 21 anos, residente em Serzedo, tomou por esposa Edite Preciosa Carvalheiro Lima, de 25 anos, residente em Espinho.

## SUPERMERCADOS GAMA

- ADMITE -

OFICIAIS DE 1.ª E 2.ª PARA SECÇÃO DE TALHO

CONTACTAR DIRECTAMENTE NO SUPERMERCADO

## VENDE-SE OVAR

- ÁREA DE 4.000 M² EM LOCAL PRIVILEGIADO NO «CENTRO» DA CIDADE, COM TRÊS FRENTEIS.

- INTERESSA PARA GRANDE CENTRO COMERCIAL, SUPERMERCADOS, EMPRESAS CONSTRUTORAS E ORGANIZAÇÕES BANCÁRIAS.

- Contactar pelos telefones 52015/7 de Ovar (56) para combinar visita ao local.

Se não é, parece. Parece que a RTP tem um medo dos diabos da concorrência e, por isso, faz o que pode para que os Serviços Radioeléctricos apreendam tudo quanto é antena parabólica e/ou retransmissor da Televisão Espanhola (TVE). Há algum tempo, em mais uma operação antiparabólicas, uma série destas antenas foram apreendidas mas os fiscais parecem ter sido mais papistas que o Papa, levando também — sem serem mandatados para tal, como rezam os lesados — os retransmissores da TVE. Os de Espinho, não foram, mas foi a mesma coisa. Como de há algum tempo a esta parte estavam ligados — quer o da TVE-1, quer o da TVE-2 — ao retransmissor de Santo Tirso, num sistema em cadeia, e como o daquela localidade foi confiscado, ficámos sem ver a televisão de «nuestros hermanos» e, em alternativa à RTP, a ver navios...

**OU TÉDIO (LEIA-SE «RTP»)... OU CAMA!**

**TELEVISÃO ESPANHOLA: RETRANSMISSORES SILENCIADOS  
- INDIGNAÇÃO SEMEADA**

A situação gerada por estas apreensões gerou um movimento a nível de todo o Norte, no qual é patente o forte empenhamento das autarquias. Assim, a meio da última semana, realizou-se no Porto uma reunião com autarcas de seis distritos nortenhos e representantes de outras entidades também responsáveis por antenas

«diligenciar junto do Primeiro-Ministro para que seja imediatamente restituído às autarquias, ilegitimamente esbulhadas, todo o material ilicitamente apreendido; contactar desde já a Assembleia da República com vista a que se preencha o actual vazio legal no respeito e consideração pelos mais legítimos direitos da população, em especial a mais

expressão e cultura que a Constituição defende».

Foi ainda decidido criar um secretariado para acompanhamento dos aspectos político-jurídicos do problema, «na defesa intransigente dos direitos ilegitimamente ofendidos».

Segundo foi dito, legislação não é assim tão líquida em favor das teses dos Serviços Radioeléctricos, como à primeira vista parece e, de resto, havia da parte do anterior secretário de Estado do sector uma autorização para funcionamento pelo menos dos retransmissores TVE. Foi a partir dessa autorização que as várias autarquias e comissões engendraram um sistema de retransmissão em cadeia, que dá melhor imagem que a de retransmissão directa do emissor de Santa Tecla (Tui).

No caso concreto de Espinho, o retransmissor TVE-2 foi logo instalado segundo o sistema em cadeia, com ligação ao de Santo Tirso, enquanto o da TVE-1 continuou por mais algum

tempo em retransmissão directa. No entanto, e dadas as evidentes vantagens do primeiro sistema em termos de qualidade de imagem, acabar-se-ia por o adoptar também à TVE-1.

Como isso aconteceria um pouco por todo o lado, bastaria aos Serviços Radioeléctricos confiscarem um retransmissor e todos os outros a sul ficariam inoperacionais. Foi precisamente o que aconteceu a sul de Santo Tirso.

Aqui na região ficaram afectados, além do retransmissor de Espinho, os de Lourosa, Santa Maria da Feira e Ovar. Por isso a população protesta e com razão: assiste-nos o direito de dispor de uma alternativa à estatizada RTP, «his master's voice», chatinha quanto basta...

J.G.J.



Retransmissores de Espinho agora inactivos. Calaram o de Santo Tirso, a que o nosso estava ligado...

**PARABÓLICA EM ESPINHO: PROJECTO COMPROMETIDO**



Este frenesim silenciador dos serviços radioeléctricos tem, para Espinho, um duplo sabor amargo: por um lado, deixa-nos sem TVE (sem os dois canais da Televisão Espanhola); por outro, compromete projectos no sentido de instalar uma antena parabólica na cidade que, como referimos em Maio último, começavam a ser encarados pela autarquia e pelo Lions Clube.

Na altura, citámos fontes camarárias que mostravam interesse em que Espinho tivesse uma «parabólica» pois, para além de servir a população fixa, teria também interesse do ponto de vista turístico.

A mesma fonte — recorde-se — adiantava que a autarquia preferia subsidiar uma instituição local de reconhecido prestígio que se quisesse abalançar à iniciativa. Como também referimos na ocasião, o Lions mostrou-se desde logo disposto a chamar a si o projecto mas, agora, com o aludido frenesim silenciador, tudo fica em águas de bacalhau.

O investimento é de certo modo vultuoso e não se pode arriscar com uns Serviços Eléctricos tão empenhados em calar a concorrência à RTP. A não ser que o presidente da Câmara se comprometa a tomar idêntica atitude à do seu colega de Mondim de Basto. Quando os Serviços Radioeléctricos o avisaram que iriam verificar o equipamento, o chefe da edilidade mondinense retorquiu: «O equipamento está no Monte da Graça e para lá ir só há uma estrada, a mesma que precisarão para descer...».

Escusado será dizer que os fiscais dos «Radioeléctricos» não chegaram a parar por aquelas bandas...

parabólicas e/ou retransmissores, entre eles o espinhense Carlos Ferreira que, com mais dois ou três, angariou fundos para a instalação dos retransmissores locais.

Dessa reunião saiu um comunicado, no qual se protesta contra as apreensões, «quer pela forma violenta e furtiva como algumas foram levadas a cabo, quer ainda pelo que representam de um exercício claro e inequívoco de abuso do poder, no mínimo preocupante num Estado de Direito como aquele em que vivemos».

Nessa reunião, adianta o comunicado, foi decidido

carenciada; levar a questão à Associação Nacional de Municípios para que tome posição sobre o assunto; e exortar todos os municípios a que tomem pública posição sobre este problema, fazendo chegar aos órgãos do Governo, com clareza e determinação, a sua condenação pela forma como o processo foi desenvolvido e reclamando urgentemente a necessidade de se restituír às autarquias a facilidade de poder prestar o serviço público de retransmissão de programas via-satélite e TVE, como uma das formas de liberdade de

**DEPUTADOS ESTÃO CONTRA**

A propósito desta questão, o «Jornal de Notícias» do último domingo incluía declarações de alguns deputados à Assembleia da República, os quais se manifestaram contra o encerramento dos retransmissores.

Vieira Mesquita, um deputado social-democrata, ouvido pelo «JN» dizia:

«Na medida em que não houver conflito grave entre a retransmissão feita por essas antenas e os interesses das comunicações, julgo que não seria de privar as populações desse mesmo serviço».

Por seu turno, Narana Coissoró, do CDS, afirmava que os retransmissores eram um serviço à colectividade e que os tribunais, ao ordenarem o seu encerramento, fizeram uma interpretação mui to restrita da lei. Para ele, o Governo deve actuar de imediato, criando condições normais para resolver o problema enquanto uma lei não for implementada.

Lei que foi defendida por Jorge Lemos do PCP, o qual anunciou o envio de um requerimento ao Governo para se saber ao certo quem tinha dado a ordem de retirar as antenas.

**FERNANDO RODRIGUES LIMA**

Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas colecções para 1987 e 1988, acabadas de sair. Vimura, Parêta, Parati, etc.

**-DESCONTOS ESPECIAIS A EMPREITEIROS**

Trav. da Rua 5 (traseiras da garagem Sousa) • Telefone 721739  
ESPINHO

**MANUELA SEOANE (IGLÉSIAS)**

— MÉDICA CLÍNICA GERAL —

INTERNA DE PATOLOGIA CLÍNICA DO HOSPITAL DE STO. ANTÓNIO

Rua 19 n.º 204-2.º — Telef. 723512 — ESPINHO

**JORGE PACHECO**

MÉDICO DENTISTA

**EVA PACHECO**

MÉDICA INT. ESTOMATOLOGIA

Rua 8, n.º 381-1.º E (Esq. R. 8/11) — Telef. 722718  
4500 ESPINHO

**J. NUNES DE MATOS**

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

Especialista no Instituto Português de Oncologia Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975

— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

**CORREIO**

**— VENDE-SE —  
TERRENO E CASA**

NO LUGAR DA QUINTA — ANTA

CONTACTAR PELO TELEFONE 720922

**SIMON, S. A.  
COMPRA E VENDA  
DE PROPRIEDADES**

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

**CLÍNICA DENTÁRIA  
DR. CARLOS RAMOS PEREIRA**

Av. 8, n.º 784-1.º

ESPINHO • TELEF. 723472

Rua Elias Garcia, 55-1.º

OVAR • TELEF. 52401

**LUSOTUFO**

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA



**CASINO  
SOLVERDE  
ESPINHO**

**GALERIA DE ARTE  
Exposição de Pintura do  
Professor LEOPOLDO BATALHA**

*Municípios com chaves de casas que (ainda) não são suas, padeiros que mexem no pão p'ra boca com as mesmas mãos que tocam em dinheiro ensebado e funcionários dos correios que se queixam da falta de estacionamento para as viaturas com que a empresa trabalha — estes os temas focados por leitores nossos, em cartas remetidas à redacção.*

**NA PONTE DE ANTA, SEGUNDO UM MUNÍCIPE**

**HÁ QUEM TENHA CHAVES DE CASA QUE (AINDA) NÃO É SUA**

Passados já alguns meses depois de lhes terem sido atribuídos, os contemplados com fogos no Conjunto Habitacional da Ponte de Anta ainda não possuem as respectivas chaves — aqueles que recorreram a empréstimos da Caixa Geral de Depósitos (CGD). O procedimento parece correcto, uma vez que, em verdade, não se sabe se aquela instituição de crédito concede ou não o empréstimo, e sem ele nada feito.

No entanto, há sempre quem consiga uma situação de privilégio, a acreditar no documento que nos foi remetido por um município da Rua 62, que forneceu à redacção de «DE» a sua identificação mas pedia para a não divulgarmos.

Diz ele na missiva — cujo teor será conhecido pelos deputados municipais na próxima sessão — que há pessoas nessa situação com cópias das chaves do apartamento que lhe foi atribuído mas que só poderão considerar seu quando a CGD der a luz verde.

Afirma a propósito o município que «alguém de alta patente dentro da Câmara lhe emprestou as chaves do apartamento para ir à casa fazer não sei o quê, num prazo de horas; ora ele, ilegalmente, tirou cópias dessas chaves». Tirou cópias de chaves de uma casa que — repete-se — pode não vir a ser, sua pois, como frisa o município, «não se sabe se a Caixa Geral

de Depósitos fará o empréstimo à dita pessoa».

Entretanto, outros municípios em situação idêntica, que não puderam ver a casa no prazo legalmente estipulado para isso, ficam a ver navios; candidataram-se a comprar uma casa de que sabem apenas ter «x» quartos. Se tem cilindro, se há azulejo na cozinha e na casa de banho, se está alcatifada e outros pormenores bem importantes — isso é coisa que, ao contrário do privilegiado a que vimos fazendo referência — não sabem.

Confirmando-se o que sustenta o nosso leitor, há que actuar: «ou há moralidade...».

**ESTACIONAMENTO PARA OS CTT**

A secção regional de Aveiro do Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Correios (SNTCT) fez-nos chegar uma missiva, na qual apela «aos responsáveis pela Câmara Municipal de Espinho para que tomem as medidas cautelares e necessárias para que sejam reservados espaços em frente aos edifícios dos Correios nas Ruas 19 e 26 para que os carros dos CTT possam estacionar, a fim de carregar e descarregar todas as malas e sacos de correspondência que diariamente transportam».

E acrescenta:

«Sabe-se que a empresa

CTT já contactou a autarquia mas não teve qualquer recepção favorável da Câmara espinhense. Por tal facto, vem esta secção regional do SNTCT denunciar a falta de colaboração da referida Câmara, quando a mesma deveria ser a primeira interessada em apoiar e defender uma solução que visa o bem de um serviço de utilidade pública, e de todos os moradores desta cidade».

«Então, senhor presidente da Câmara, colabore porque daí aparecerão resultados positivos para bem dos funcionários dos CTT e, consequentemente, das populações espinhenses».

**«PEGA PÃO — PEGA DINHEIRO»**

A nossa leitora Liliãna Santos dirigiu-se-nos em carta para reprovar a actuação de alguns funcionários em padarias. Diz ela:

«Quereria fazer um apelo não só aos órgãos competentes da defesa do consumidor, mas também ao delegado de saúde desta cidade.

Sexta-feira à noite. Pão quente. Gente que se aglomera na porta da padaria da Rua 19, em frente à casa Romeu. Não há mãos a medir.

Mãos! Aqui é que está o cerne da questão. Que as minhas mãos não estejam lim-

pas, paciência! Que a bata do padeiro não esteja da cor da neve, vá lá! Que as unhas do padeiro não estejam limpas, paciência! Mas que as mãos que pegam no pão sejam as mesmas que pegam no dinheiro, isso é que não se admite. Mas o que se passa é que, embora as normas de higiene não o permitam, a mão que manuseia o pão é a mesma que manuseia o dinheiro. Dinheiro esse que já andou de mão em mão e que em alguns casos até apresenta um aspecto seboso.

Seria pedir muito que houvesse uma só pessoa para os trocos, enquanto outras serviam; ou, noutra hipótese, que pagasse no pão com a mão dentro de uma saca plástica?

Mas enquanto nada se resolve, as sextas-feiras sucedem-se e o pão quente, esse é uma tentação. E às tentações quase toda a gente cede.

Chamo-me Liliãna, sou cidadã desta cidade há 29 anos e sou uma assídua leitora do vosso jornal, o qual, a meu ver, luta pelos ideais da população e da cidade. Pelo atrás exposto, sinto-me no dever e na obrigação de chamar a atenção da população em geral, para esta situação que é de certa maneira caricata (...).

**FARMÁCIAS DE SERVIÇO**

DIA	FARMÁCIA	MORADA	TELEF.
19	Grande Farm. ....	Rua 62, n.º 457 ....	720092
20	Teixeira .....	Avenida 8 .....	720352
21	Santos .....	Rua 19, n.º 263 ....	720331
22	Paiva .....	Rua 19, n.º 319 ....	720250
23	Higiene .....	Rua 19, n.º 393 ....	720320
24	Grande Farm. ....	Rua 62, n.º 457 ....	720092
25	Teixeira .....	Avenida 8 .....	720352

**TELEFONES ÚTEIS**

Bombeiros Voluntários de Espinho .....	720005
Bombeiros Voluntários Espinhenses .....	720042
Hospital de Espinho .....	720327
Polícia de Segurança Pública .....	720038
Guarda Nacional Republicana .....	720035
Táxis da Graciosa .....	720010
Táxis do Largo da Câmara .....	723167
Rádio-Táxis Costa Verde .....	720118
Rádio-Táxis Unidos de Espinho .....	722232
Repartição de Finanças .....	720750

Câmara Municipal .....	720020
Junta de Freguesia de Espinho .....	724418
Registo Civil e Predial .....	720599
Tribunal da Comarca .....	722351
Estação de Correios .....	720335
«Defesa de Espinho» .....	721525

**CÂMBIOS (EM NOTAS)**

África do Sul .....	Rand .....	50\$20	56\$20
Alemanha .....	Marco .....	79\$80	81\$00
Bélgica .....	Franco .....	3\$629	3\$879
Brasil .....	Cruzado .....	1\$306	2\$006
Canadá .....	Dólar .....	102\$70	105\$20
Espanha .....	Peseta .....	1\$153	1\$273
E.U.A. ....	Dólar .....	135\$45	138\$95
Finlândia .....	Marca .....	32\$55	33\$15
França .....	Franco .....	23\$50	24\$20
Holanda .....	Florim .....	70\$90	72\$00
Itália .....	Lira .....	\$099	\$114
Inglaterra .....	Libra .....	239\$85	244\$35
Suécia .....	Coroa .....	22\$15	22\$65
Suíça .....	Franco .....	97\$10	98\$60
Venezuela .....	Bolívar .....	4\$061	5\$061

EM 17 DE NOVEMBRO

**COMUNICAÇÃO SOCIAL E PODER LOCAL**

«A Comunicação Social e o Poder Local» é tema de colóquio a realizar domingo em Amarante, mais concretamente no hotel «Navarras». A iniciativa é da Comissão Organizadora das Comemorações do 10.º aniversário das 1.ªs Eleições Autárquicas e preferirão intervenções o dr. Cordeiro Tavares, do Centro Regional do Porto da Universidade Católica Portuguesa, jornalista Djálme Neves, depu-

tado dr. Miguel Macedo, do presidente da Câmara da Régua e director de um jornal regional de Chaves.

O balanço das intervenções será feito pelo presidente do Centro de Estudos e Formação Profissional, dr. Barbosa de Melo.

Na sessão de abertura, está presente o presidente da comissão organizadora das comemorações, eng. Paulo Valada.

# AFIXAÇÃO DOS PREÇOS ESPINHO NÃO RESPEITA A LEI

Mais de metade dos estabelecimentos comerciais de Espinho não cumprem a lei relativa à afirmação de preços, regulamentada pelo Decreto-Lei n.º 533/75, de 26 de Setembro.

Logo no seu primeiro artigo, aquele Decreto-Lei refere que «em relação a todas as mercadorias destinadas à venda a retalho, bem como a toda e qualquer prestação de serviços, independentemente do regime de preços em vigor, deve exibir-se o respectivo preço de venda ao público, de forma bem visível, qualquer que seja o local de venda».

No entanto, se olharmos bem

-se pela mesma «lei» do comércio de vestuário - algumas casas chegam mesmo a misturar os vários ramos - isto é, preços nem vê-los.

Os electrodomésticos e diversos artigos para o lar - vidros, cristais, louças e bibelots, por exemplo - também não cumprem, na íntegra, a lei da afixação dos preços: alguns estabelecimentos têm, outros não, outros ainda, só uma parte.

Quanto aos brinquedos, das três lojas que visitámos nenhuma tinha afixado preço de espécie alguma.

As papelarias e livrarias quase todas tinham expostos livros

vê-los; a carne (no mercado) e o peixe (na feira), metade têm preços à vista e a outra só perguntando; pão, vestuário e calçado (na feira), também só perguntando é que se fica a saber os preços.

Mas não é só em Espinho que a lei da afixação dos preços não é cumprida. Por curiosidade, chegou-nos à redacção um boletim informativo do INDC - Instituto Nacional de Defesa do Consumidor que, alerta para o mesmo problema na capital. Segundo um inquérito efectuado pelo INDC - «apenas 36 por cento dos estabelecimentos» - em Lisboa - «afixam os preços nos artigos expostos nas suas montras, o que leva o Instituto Nacional de Defesa do Consumidor a concluir que é bastante deficiente a informação que o consumidor pode obter através da consulta dos preços afixados». E prosseguindo com o inquérito, informa ainda o INDC que «33 por cento dos estabelecimentos não afixam qualquer preço e 31 por cento só afixam alguns preços». Mas o INDC não ficou por aqui porque «pretendia averiguar até que ponto a afixação dos preços é realizada correctamente, tendo em conta que ela constitui um meio fundamental de informação e comparação nas opções de compra do consumidor».

Terminado o inquérito, O Instituto Nacional de Defesa do Consumidor concluiu que mais de 50 por cento dos estabelecimentos comerciais de Lisboa não cumprem a lei da afixação dos preços.

Em Espinho, cidade pequena mas com bastante movimento comercial, já segue os mesmos passos da capital, isto é, comete o mesmo erro que é o não cumprimento da lei. Neste caso a da afixação dos preços nos artigos expostos ao consumidor.

No sentido de encontrarmos uma possível resposta para este problema, contactámos quem de direito dentro da Associação dos Comerciantes de Espinho. Na ausência do seu presidente, Joaquim Ferreira Dias, falámos com um outro membro da Direcção, Adão Simões, que nos falou em termos pessoais, pois o problema da não afixação de preços, pelos comerciantes de Espinho, embora já constataado não foi, até ao momento, tema de grande discussão. A esse respeito Adão Simões diz que ele próprio tem «verificado e não acha bem que os preços estejam ausentes das montras». Contudo os comerciantes de Espinho esquecem-se que existe uma lei relativa à afixação dos preços no comércio a retalho. «A própria Associação Comercial não pode actuar sem que, primeiro, seja alertada pela fiscalização de preços. Quando a fiscalização der o alerta (ou alguém levantar o problema) irão até junto dos comerciantes para tentar uma solução - talvez através de uma sensibilização para o cumprimento da lei».

Até lá, leitor/consumidor, tenha um pouco de paciência e quando estiver com dúvidas, pergunte o preço. Afinal, cada um manda em sua casa... mas você e quem manda na sua bolsa.

e artigos escolares, de escritório, etc., mas preços não vimos.

O mesmo aconteceu com as flores - três hortos e nenhum com preços.

Mobiliário e automóveis não fogem à regra, isto é, preços de «férias».

As sapatarias, essas já cumprem a lei da afixação dos preços, pelo menos não nos apercebemos do contrário.

Passámos para os bens alimentícios. Os supermercados têm, todos, os artigos com preços marcados mas, nas montras alguns foram esquecidos.

As padarias é que nem de longe nem de perto. O pão está tabelado mas os preços não são afixados.

Quanto a pastelarias e cafés, só muito poucos estabelecimentos é que exibem os seus preços e, mesmo assim, não o fazem em todos os produtos.

Fazendo uma ronda pelo mercado e feira, chegamos à conclusão de que a fruta, salvo rara excepção, tem preços afixados; os legumes se estão a ser comercializados nas bancas, então também têm preços marcados, caso contrário, nem

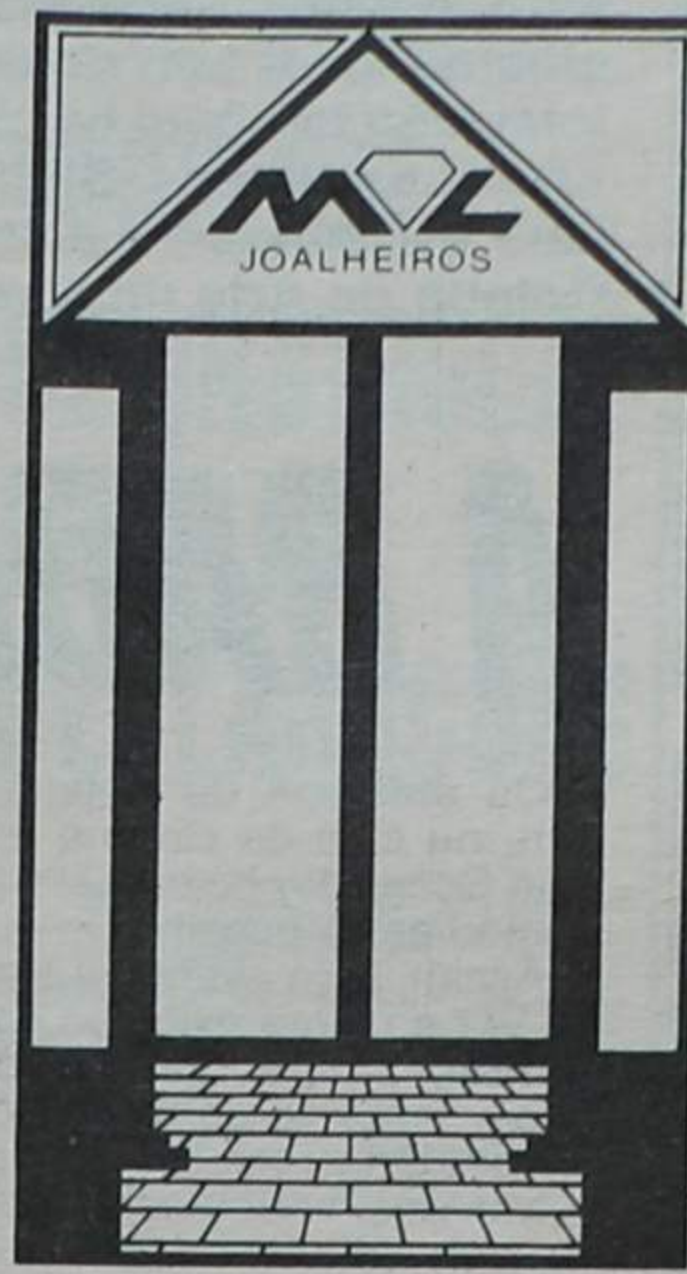


para as montras dos estabelecimentos comerciais de Espinho, verificamos que tal não acontece ou então, se existem preços, são poucos ou semivisíveis.

Tomando como pontos de referência as Ruas 19 e 23 - artérias mais movimentadas em termos de comércio - «Defesa de Espinho» foi dar uma «espiada» nas montras da cidade para poder tirar algumas conclusões. Assim, podemos verificar que o comércio de pronto-a-vestir, têxteis e enxovais é o que mais desrespeita a lei da afixação dos preços. Das vinte casas por nós visitadas apenas duas tinham os preços colocadas e bem visíveis ao cliente; nove não tinham preço algum e as restantes tinham apenas uma parte e, mesmo assim, pouco visíveis.

Muito pouco visíveis são os preços dos artigos de ourivesaria e relojoaria, pois, grande parte, têm a etiqueta virada ao contrário e quem quiser saber o preço - nem que seja por curiosidade - tem que entrar e perguntar. Claro que existem algumas excepções!

Bijutaria e perfumaria regem-



## JÓIAS ML

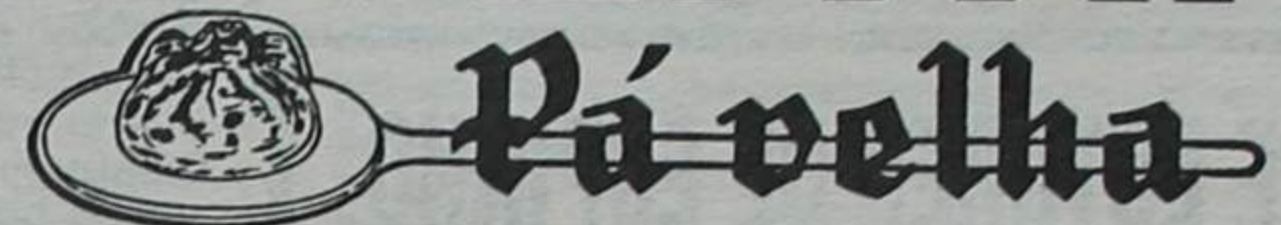
- CRIAÇÃO
- EXCLUSIVIDADE
- SEGURANÇA
- INVESTIMENTO

Peça-nos catálogo informativo de jóias.

**CENTRO COMERCIAL SOLVERDE II**

LOJA 15 \* **4500 ESPINHO**  
CODEX 323 \* TEL. 723567

## CONFEITARIA



**MANTÉM O SEU FABRICO TRADICIONAL. POR ISSO, COM MELHOR QUALIDADE.**

**ESPECIALIDADES:**

★ **FOGAÇA, PÃO-DE-DEUS, PÃO-DE-LÓ E O INIGUALÁVEL BOLO-REI**  
BOLOS ANIVERSÁRIO  
CASAMENTO E BAPTIZADO



**ANOS DE BEM SERVIR**

ÂNGULO DAS RUAS 16 E 23 • TELEFONE 722514  
- 4500 ESPINHO -



## AMORIM BARATA GARCIA

VENDA DE:

**ANTENAS - MATERIAL ELÉCTRICO  
ELECTRODOMÉSTICOS**

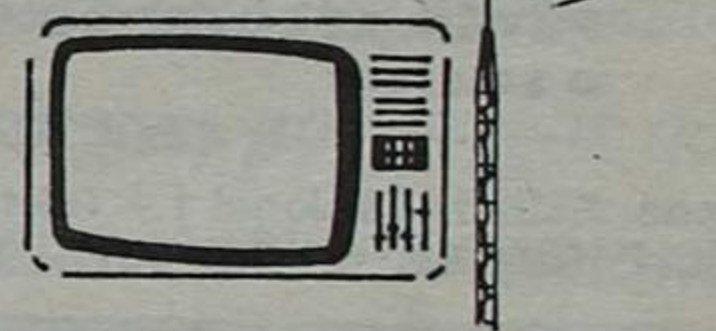
MONTAGENS DE:

**ANTENAS INDIVIDUAIS  
COLECTIVAS E PARABÓLICAS**

REPARAÇÕES EM:

**ALTA FIDELIDADE  
ELECTRÓNICA GERAL  
TELEVISORES A COR E P/B  
TODA A GAMA DE ELECTRODOMÉSTICOS**

RUA 26, N.º 347 - TELEFONES: EST. 723284 • RES. 7624468  
4500 ESPINHO



## CASINO SOLVERDE ESPINHO



**CINEMA**  
TEL. 720238

Hoje, quinta-feira, às 21.30 horas  
**PIRATAS** - M/12 anos  
Às 24 horas  
**OS MOMENTOS ÍNTIMOS** - IM/18 anos  
De 20 a 26  
**OS DIAS DA RÁDIO** - M/12 anos  
Sexta-feira, às 24 horas  
**DESAPARECIDO EM COMBATE - II PARTE** - M/12 anos  
Sábado, às 24 horas  
**A BATALHA DE ROMA** - IM/13 anos  
Domingo, às 11 h - Matinée Infantil  
**BABY - O SEGREDO DA FLORESTA PERDIDA** - Todos

**MANUEL PEREIRA FONTES & CA., LDA.**

— FÁBRICA DE TAPEÇARIAS —  
 Importação - Exportação

Tapetes e carpetes manuais — Passadeiras, tapetes, carpetes e alcatifas mecânicas «Wilton» e «Axminster» com desenho «REALCE».  
 Telex: 22255 — Fontes-P \* Telef.: 721316/7/8  
 SILVALDE — ESPINHO

**FONSECA**

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — Telefone 720413 — ESPINHO

**FÁBRICA DE ESTORES DE ESPINHO**

COLOCAÇÃO DE TOLDOS EM ESTABELECIMENTOS  
**CARLOS MARICATO**

EXECUTAM-SE REPARAÇÕES EM ESTORES E PERSIANAS DE TODOS OS TIPOS  
 COLOCAÇÃO DE ESTORES DE PLÁSTICO, ALUMÍNIO, LAMINADOS E VERTICAIS  
 — REPRESENTANTES DE ESTORES VITÓRIA E ARSOL —  
 Estrada do Golf, 1921-2.º D. 10 \* 4500 ESPINHO  
 TELEFONE 724786 (a partir das 9 da noite até às 9 da manhã)

**LAVANDARIA**

**LAVAR**



**RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.**  
 Rua 12, n.º 640 — ESPINHO  
 Telefone. 723704  
**A MAIS AVANÇADA TÉCNICA  
 NA LIMPEZA E TRATAMENTO  
 DO SEU VESTUÁRIO**  
 Limpeza a seco — Lavagem e secagem  
 de roupa branca, rendas e bordados  
**SERVIÇO RÁPIDO**

**SUPERMERCADO DO LAR  
 DO PICOTO**

Possuímos o maior sortido de:  
**PAPÉIS DE PAREDE, ALCATIFAS, MÓVEIS,  
 CANDEIROS, COLCHÕES, CARPETES, TA-  
 PETES, ELECTRODOMÉSTICOS, e tudo para  
 o seu lar.**

**VISITE-NOS**

Sede: Estrada Nacional 1 — Telef. 7643575 — PICOTO/FEIRA  
 Filial: Rua 62, n.º 227-231 — Telef. 722986 — ESPINHO

**PRECISA-SE**

**EMPREGADO DE ESCRITÓRIO**

Com bons conhecimentos de Francês e Inglês.  
 Carta de condução. Serviço militar cumprido.

Resposta a este jornal ao n.º 18844

**ACÇÕES DA SOLVERDE, 4.600**

VENDEM-SE  
 PELA MELHOR OFERTA  
**CARTA À REDACÇÃO AO N.º 18930**

Entre um filme de qualidade, a visita a uma galeria de arte ou a leitura de um bom livro, o leitor tem à escolha várias sugestões para ocupar os seus tempos de lazer. No cinema local tem duas comédias à escolha: «Os Piratas» ou «Os Dias da Rádio». Na televisão também há cinema de qualidade como, por exemplo «A Terra das Sombras» e «A Águia Negra». Se prefere a leitura, então sugerimos-lhe «A Casa da Alegria» ou «O Que é a Bolsa» — dois livros totalmente diferentes. Uma última sugestão é a visita à Galeria de Arte do Casino local. A escolha fica ao critério e gosto de cada leitor.

**A RÁDIO VAI AO CINEMA: E VOCÊ?**

Os amantes da Sétima Arte têm, na sala de cinema do Casino Solverde, dois filmes (duas comédias) à escolha.

Assim, hoje ainda vai a tempo de ver a última exibição de «Os Piratas», para maiores de 12 anos. Trata-se de uma comédia de pirataria recheada de acção e humor por Polanski e Gerard Branch. Walter Matthau na figura do turbulento Capitão Red, vai proporcionando uma série de excelentes «gags» em redor da inevitável perna de pau.

De amanhã até à próxima quinta-feira, numa realização de Woody Allen, poderá ver «Os Dias da Rádio», também, classificado para maiores de 12 anos. Neste filme, rodando mais uma vez o botão da memória, Allen evoca com imenso humor e carinho o que era ser miúdo, judeu, muito remediado, viver com uma família enorme e variada para lá de Brooklyn e ter a rádio como centro do mundo, nos anos 30/40. A sua época de ouro. Em «Dias da Rádio», o cineasta sorri com nostalgia, faz da família a espinha dorsal do filme, inclui nele os habituais comparsas (Diane Keaton, Mia Farrow, Tony Roberts, Jeff Daniels, Danny Aiello), reafirma que é mestre da comédia, toca a sua pequena música cómica-poética e satisfaz-nos o coração, os olhos e os ouvidos.

Se para si o cinema só começa depois da meia-noite, este fim-de-semana, o casino oferece-lhe três sessões. Deste modo poderá ver, ainda hoje, «Os Momentos Íntimos», interdito a menores de 18 anos. Amanhã, sexta-feira, a película em exibição à meia-noite, intitula-se «Desaparecido em Combate — Il Parte» e é para maiores de 12 anos.

No sábado, passa o filme «A Batalha de Roma», interdito a menores de 13 anos.

A pequenada tem à disposição, na matinée das 11 horas de domingo «Baby — O Segredo da Floresta Perdida».

Se gosta de Artes Plásticas e tiver oportunidade de se deslocar para os lados do Casino Solverde, a partir deste fim-de-semana, dê um saltinho ao quarto piso e vá até à Galeria de Arte, onde poderá admirar uma colecção de vinte quadros — óleos e aguarelas — da autoria do Professor Leopoldo Batalha.

Este pintor português (é também professor do ensino secundário) já recebeu várias prémios e fez várias exposições em todo o país, estando representado em alguns museus nacionais.

Esta exposição vai estar patente até ao dia 12 de Dezembro e é mais uma iniciativa conjunta das Galerias Vandoma e da Solverde.

«A Casa da Alegria», obra ambiciosa de um grande romancista do primeiro terço deste século, é um exemplo excepcional de denúncia da sua própria geração, através de um estilo particularmente acutilante. Lily Bart, a figura central, tal como as suas contemporâneas pertencentes à alta burguesia nova-iorquina do princípio do século, vê-se confiada a partilhar um destino comum: ascender na escala social através de dois trunfos essenciais — casamento e fortuna. Violento melodrama introspectivo que a obriga a confrontar-se com a irrefutável realidade: subsistir, afinal, pelo seu próprio mérito. Desencadeia, então, um empolgante inven-

tário de alternativas para se manter num círculo social, que ao mesmo tempo, despreza e venera. Toda a obra é um impressionante roteiro de um certo estilo de vida ostentoso, num sucessivo destacar de coordenadas do conflito entre personagens, constituindo habilmente a espiral da tensão que irá eclodir num bem elaborado duelo de pressões sociais.

Esta obra, da autoria de Edith Wharton, foi publicada recentemente pela Editorial Presença e é uma das nossas sugestões para ocupar o seu tempo de leitura.

Uma outra sugestão — mais para os interessados em assuntos económicos — é um livro de Carlos Nabais, também publicado há dias pela Editorial Presença, e que se intitula «O Que é a Bolsa».

Um livro dedicado àqueles que pretendem fazer crescer os seus rendimentos, investindo-os em bens mobiliários, quer se trate de gestão individual ou gestão colectiva. O autor começa por fazer a história da Bolsa, com especial destaque para as de Lisboa e Porto, passando depois a descrever detalhadamente o que é realmente a Bolsa, como funciona, que instituições nela participam e como se estabelecem os preços dos títulos que nela se negociam. Só com base num conhecimento seguro do seu funcionamento podem os investidores escolher uma estratégia acertada para gerir os seus valores mobiliários. São pois aqui indicados os trâmites necessários para intervir na Bolsa, desde a abertura de conta à maneira de dar ordens de compra e venda. A análise da estrutura económica e financeira da empresa, em função da qual deverão ser tomadas as decisões de intervenção, não foi igualmente esquecida. Este volume inclui ainda uma informação geral sobre a legislação em vigor, referente a este domínio da via pública. Um capítulo final proporciona ao leitor alguns programas em Basic Sinclair, aplicáveis a fins diversos.

Se gosta de cinema, e ao mesmo tempo de passar os serões no aconchego do seu lar, então deixamos-lhe duas sugestões para os seus serões televisivos.

Já amanhã, em Pela Noite Dentro, poderá ver o excelente filme «A Terra das Sombras». Uma produção inglesa, de 1985, da BBC, com 90 minutos de duração e inédito em Portugal. Trata-se de uma realização de Norman Stone e conta, nos principais papéis, com as interpretações de Joss Ackland, Claire Bloom, David Waller, Rupert Baderman e Rhys Hopkins.

É a história verídica de uma paixão. C.S. Lewis (encarnado por Joss Ackland) é um escritor internacionalmente admirado que vive uma vida solitária, totalmente concentrado no seu trabalho na Universidade de Oxford. Um dia, o conhecimento de Joy, uma americana divorciada, altera toda a sua existência — nasceu uma bela e intensa história de amor.

Um telefilme internacionalmente celebrado pelo equilíbrio dos seus elementos e pela emoção da sua história. Foi mesmo distinguido com dois importantes prémios da Academia Britânica em 1985: melhor telefilme e melhor actriz (Claire Bloom).

É a história secreta e comovente de um amor que sobre-

vive à estranheza e à indiferença do ambiente que o rodeia. Escrevendo sobre a sua transformação em habitante de Nova Iorque por amor de Joy, C. Lewis, resumiria assim a sua dilacerada condição: «Nunca pensei que o amor pudesse doer tanto. E, no entanto, eu amo-te e tudo o que quero é amar-te. Para além de todas as portas, ouço a tua voz dizendo-me — Esta é a terra das sombras... a verdadeira vida ainda não começou».

Contando com notáveis interpretações de Claire Bloom (Joy) e Joss Ackland (C.S. Lewis) a Terra das Sombras impõe-se, então, como o retrato sensível da intimidade de dois seres que inventam o cenário para o seu próprio amor.

Domingo à noite, em Cineclub, a RTP-2 apresenta «A Águia Negra», numa realização de Clarence Brown datada de 1925 com Rudolph Valentino, Vilma Banky e Louise Dressor, nos principais papéis.

Vladimir Dubrovsky é um jovem tenente cossaco marginalizado pela Czarina. Ao regressar a casa encontra o pai a morrer na pobreza depois das suas propriedades terem sido anexadas pelo poderoso Kyrilla Trockourov. Vladimir jura vingança e com as vestes de ÁGUIA NEGRA ataca o território de Kyrilla. Um dia, os seus homens capturam Mascha, a filha do seu inimigo que, num gesto galante, ele deixa partir. Mais tarde, Vladimir consegue entrar no palácio de Kyrilla, disfarçado de francês.

Rudolph Valentino foi uma das primeiras grandes estrelas do cinema mudo. A sua fama e a sua aura de Deus vivo (ampliada pela morte prematura em 1926, apenas com 31 anos de idade) desmentem a ideia auto-

mática que, muitas vezes, tende a ver o cinema do princípio deste século como uma arte dominada pelo burlesco, apenas aqui e ali iluminada pelos fulgores das vamps», isto é, das vedetas femininas.

«A Águia Negra» foi o antepenúltimo filme de Valentino, já posterior, portanto, aos títulos que impuseram a sua imagem mitológica, em especial «Os Quatro Cavaleiros do Apocalipse» e «O Cheikh», ambos de 1921. Nas incisivas palavras de Barthemy Amengual, ele «ilustra um cinema que ao mesmo tempo é sentimental e viril, sensual, perturbante e ouso para o espírito puritano da época. Ele é o anti-comboi, o anti-homem de negócios. Celebra a paixão mesmo quando é mortal».

No caso particular deste filme essas características surgem criadas com uma especial sofisticação. «Águia Negra» tem um lugar insubstituível entre os primeiros grandes espectáculos populares da arte cinematográfica — a morte da sua estrela, no ano seguinte ao do seu lançamento, vem ampliar a sua vocação lendária que ainda hoje persiste.

Mas se não gosta de se deitar tarde tem uma certa necessidade de se descontrair um pouco, ao longo da semana tem ainda, entre outros programas, a telenovela.

Os episódios vão rolando e as filmagens de Roque Santeiro também. A viúva Porcina vai fazendo das dela. As meninas da «boite «viraram» manicuras e a dona Pombinha ainda vai bater no marido (o digníssimo perfeito de Asa Branca). A filha do Coronel está (quase) apaixonada por Roberto Matias. E o Roque que «deu as caras»...

**NOVO — DIFERENTE**

**JARDIM  
 DE INFÂNCIA  
 EXTERNATO  
 OLIVEIRA MARTINS**



Rua 19, n.º 786 (Praceta)  
 Telef. 721468 — 4500 ESPINHO

- Pré-escrita
- Expressão verbal
- Expressão lógico-matemática
- Expressão plástica
- Educação sensorial
- Psicomotricidade
- Ensino oficializado
- Educação personalizada
- Único meio/Raro no País
- Instalações confortáveis

**O SEU FILHO MERECE ESTA ESCOLA  
 ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES  
 PARA O NOVO ANO LECTIVO**

**«DEFESA DE ESPINHO»  
 A MAIOR AUDIÊNCIA DA REGIÃO**

# CINANIMA: SIMPLES E AMBICIOSO

«Atravessada a década num estilo que não se alterou, Cinanima chega a 1987, passados os obstáculos e as alegrias. Ao longo do tempo criaram-se os traços fortes de um temperamento adequado a um festival simples e ambicioso. Se o enquadramento e o modo de estar não se assemelham a outros cosmopolitismos, o Cinanima tem vivido de uma ambição capaz de o tornar conhecido internacionalmente e de criar raízes na região e no país, como uma festa desejada todos os Novembros» - Comissão organizadora do Cinanima/87, no Jornal do Festival, n.º 1.

\*\*\*

A festa deste Novembro acabou com «saudades» da que há-de vir. Foi um festival de ani-

mação animado, com o programa cheio e como o programado.

Do vasto programa salientamos três filmes. O primeiro é a Solução, realizado por Leszek Konorowski, da Polónia. Um filme a preto e branco, com 2 minutos e 16 segundos de duração e que arrecadou o prémio da categoria A. Conta a história de Granny que, sentada à mesa, enrola alguma lã. Quando esta acaba continua a enovelar os objectos que se encontram em seu redor acabando por se enovelar a si mesma.

«Variações» é o nome do filme que arrecadou o prémio da categoria B. Realizado por vinte animadores de quatro países - Estados Unidos da América, Suíça, Polónia e China - que exprimem a sua amizade internacional e o seu amor à animação através de uma colaboração única. Em suma uma série de variações animadas.

Portugal não recebeu nenhum prémio mas, Ali Feijó, conseguiu para o seu filme «A noite saiu à rua», uma Menção Honrosa, pela qualidade dos seus desenhos e pelo seu significado no contexto sociopolítico português. Trata-se de um filme, colorido, com 3 minutos e 30 segundos, bastante comentado e referenciado por todos os presentes neste Cinanima/87, como filme de certa qualidade, que se mostraram ao longo dos cinco dias de exposições contínuas.

Foi - como já referimos - mais um festival de cinema animado, o XI.º Para o ano há mais. Mais um festival - o XII.º - e mais novidades com filmes novos e mais enriquecidos com as experiências anteriores. Restam, pois, deixar a lista dos premiados em 1987 e aguardar os próximos.

## OS PREMIADOS

MODALIDADES	FILME	REALIZADOR	PAÍS
A - Até 3 minutos .....	A Solução .....	Leszek Konorowski	Polónia
B - De 3 a 12 minutos .....	Variações .....		EUA/Suíça/Polónia/China
C - De 12 a 40 minutos .....	The Black Dog .....	Alison Devere .....	Grã-Bretanha
D - Longa-metragem .....			
E - Publicidade .....			
F - Didáct. e inform. ....	Every Dog's Guide To complete Home Safety .....	Les Drew .....	Canadá
G - Realiz. p/ estud. ....	Tables of content .....	Wendy Tilby .....	Canadá
H - Experimental .....	Finger Wave * .....	Gyula Nagy .....	Hungria
I - Para a infância .....			
J - P/ Juventude .....	Curriculum Vitae .....	Pavel Koustsky .....	Checoslováquia

\* O filme «Finger Wave» concorria à categoria A mas o júri decidiu transferi-lo para a categoria H, pela audácia do seu tratamento, o que faz dele um filme experimental.

O júri decidiu, ainda, atribuir algumas Menções Honrosas a saber:  
Na categoria A, Magic, da Hungria e Daerdalos, da Checoslováquia; na B, Robinson's, da Checoslováquia; na C, The Night Angel, do Canadá e Checoslováquia; na G, Museum, da Holanda; I, The Tinder Box e The Fairy-Tale on a Sting, ambos da Checoslováquia.



O Júri Internacional do Cinanima/87 composto por José Fonseca e Costa (presidente) e André O. Sousa, de Portugal; Andre Leduc, do Canadá; Jordi Artigas, da Espanha; Leslie Keen, Grã-Bretanha e Jiri Barta, da Checoslováquia.

### «CASO» GUETIM

## TRIBUNAL DE INSTRUÇÃO RECOLHE DECLARAÇÕES

Figuras de uma ou outra forma ligadas ao «caso» Guetim estão a ser chamadas ao Tribunal para prestarem declarações.

O processo está em fase de instrução e os declarantes estão a ser ouvidos no Tribunal da Comarca por funcionários do Tribunal de Instrução Criminal de Gaia que para o efeito se deslocam a Espinho.

Neste processo, cujo julgamento decorrerá oportunamente, serão réus elementos do anterior executivo da freguesia de Guetim, os quais não teriam justificado saídas de caixa no valor aproximado de 6 mil contos. Esta era, pelo menos, a conclusão para que apontara a sindicância há tempos realizada, conforme noticiámos oportunamente.

□ □ □

O parque da Gruta da Lomba vai ser beneficiado. Considerado a sala de visitas da freguesia, o parque da Gruta da Lomba encontra-



Gruta da Lomba

se, na verdade, em muito mau estado e a merecer um olhar mais atento das entidades responsáveis.

Como o parque é pertença da paróquia, não será a Junta quem executará o melhoramento, mas é também parte interessada e empenha-se até para que a comissão de obras tenha êxito na sua missão.

□ □ □

O processo para a construção de uma escola pré-primária em Guetim, mais concretamente no Paranho, sofreu algum atraso e, de momento, há apenas o terreno.

Quanto ao cemitério, a sua ampliação parece estar próxima, pois já há o respectivo projecto.



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO  
Rua B, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ

Manuela Praça  
MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira  
FISIOTERAPEUTA

## CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)  
TELEF. 724909



Natal é sempre aquela correria: se não quer gastar muito, compra uns presentes que as pessoas logo esquecem. E se quer gastar um pouquinho, acaba caindo sempre

no mesmo tipo de presente.

Que tal programar desde já uma ideia diferente?

M. L. tem presentes que impressionam muito bem os amigos, por preços que não vão necessariamente impressioná-lo. Os presentes M. L. serão sempre mais uma razão para que o continuem chamando de bom marido, filho, pai, irmão, genro, cunhado, sogro e amigo formidável, etc., etc..

Estou à vossa disposição diariamente a partir das 16 horas, incluindo fins-de-semana,

Mariza Helena Couto

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE 2

Loja 15 - ESPINHO

«DEFESA DE ESPINHO»

A MAIOR AUDIÊNCIA DA REGIÃO

# LIONS CLUBE: 10 ANOS

O Lions Clube de Espinho viu, sábado último, um momento alto com a comemoração do seu décimo aniversário. Estiveram presentes cerca de 250 pessoas, representando 23 clubes.

No decorrer da festa de aniversário o Lions fez a admissão de depois novos sócios: Henrique Luís Esteves e Manuel de Oliveira Soares Violas.

Houve ainda ocasião para se entregarem dois prémios de 50 mil escudos cada aos alunos mais qualificados das escolas secundárias Manuel Laranjeira e Manuel Gomes de Almeida.

Estas comemorações do 10.º aniversário foram presididas por Manuel Fonseca - o actual re-

presentante máximo do Lions local -, estando presentes o CL governador Maia Gomes, bem como o vice-governador, Abel Ribeiro, o presidente da Divisão, Luís Soares Resende, e o presidente do Rotary Clube de Espinho.

Usaram da palavra representantes de vários clubes presentes, o padrinho físico, Nuno Morado da Rocha, e finalmente o presidente do Lions local. Manuel Fonseca agradeceu a presença de todos, incluindo a dos órgãos de comunicação social.

## PREMIADOS

Foram premiados os seguintes membros da família lionística:

**10 ANOS DE FREQUÊNCIA** - Alberto Moreira, António Sá, Edgar Ferreira, Ferreira de Campos, Higino Mendes, Jerónimo Sá, Joaquim Tavares, José Luís Barrosa, Nunes Santos, Romeu Vitó e Valter Brandão.

**10 ANOS DE FREQUÊNCIA 100%** - Higino Mendes, Nunes Santos, Ferreira de Campos, Valter Brandão.

**5 ANOS DE FREQUÊNCIA 100%** - Carlos Silva, Alberto Baptista, Carlos Ferreira, António Rocha Pinto.

**PRESIDENTE 86/87 100%** - José Tavares.



O dr. Nunes dos Santos usando da palavra. A seu lado o novo membro do Lions Clube, dr. Manuel Soares Violas, e à frente o governador do distrito, Maia Gomes

## REUNIÕES DO PS LOCAL

Um encontro concelhio de autarcas e um encontro de mulheres socialistas terão lugar no próximo domingo. Ambas as realizações têm lugar na secção local do partido, à Rua 14, n.º 601.

O encontro de autarcas realiza-se a partir das 10.30 horas e destina-se a analisar o próximo orçamento e plano de actividades da Câmara Municipal de Espinho.

O encontro de mulheres tem início às 15 horas e em agenda estarão dois pontos: análise da política actual; congresso nacional.

## DÍVIDAS À EDP

# MARCHA-ATRÁS NO PORTO

No momento em que escrevamos estas linhas, o acordo esboçado entre a Câmara do Porto e a EDP corria o risco de não se concretizar. Como referimos aqui há algum tempo, esse acordo previa, entre outro clausulado, a eliminação da dívida de 40 milhões de contos.

O que faz perigar a assinatura do acordo é, segundo a Câmara do Porto, a declaração atribuída ao Secretário de Estado da Energia, segundo a qual a dívida não seria esquecida.

A assinatura deste protocolo interessa a Espinho que pode, depois, reivindicar idêntico acordo.

# ESCOLA DO FUTURO: FÁBRICA DE SUCESSO

(Cont. da 1.ª página)

na concretização de acções nos domínios cultural e desportivo, desenvolvidas no próprio perímetro escolar que combatam a «escola paralela» (idênticas acções fora do estabelecimento de ensino).

A escola do amanhã será fundamentalmente vocacionada para fazer homens de sucesso porque, além de uma formação de base, favorecerá a «entrada» na vida em qualquer momento, a partir do nono ano de escolaridade, sem se dar um salto no escuro.

Já a partir do próximo ano lectivo, o ensino obrigatório é alargado a nove anos, compreendendo três ciclos. Um primeiro assemelha-se ao actual ensino primário; o segundo seria o equivalente ao preparatório (também dois anos) mas já se notarão algumas diferenças na forma de ensinar; o terceiro e último ciclo de escolaridade obrigatória corresponderá ao actual ensino secundário unificado (três anos) mas com profundas alterações. Terá um papel fundamental de orientação vocacional e o número de disciplinas ou áreas será reduzido ao máximo de 7 ou 8.

Chegado ao nono ano, o aluno pode entrar na vida activa - sem grandes dificuldades, como dissemos - ou seguir por um caminho educativo que se nos afigura bastante mais realista que o actual. Será um ensino secundário em três anos no qual, como foi dito pelos membros da CRE, «o décimo segundo deixará de ser um apêndice». Tal como após o 9.º ano, concluído o 12.º, o aluno tem também duas vias: a do prosseguimento dos estudos ou da acção pelo mercado de trabalho.

O «secundário» que nos traz a reforma do ensino será revolucionário no sentido de acabar com o «empinar» de calhamaços: alicerçar-se-á na observação crítica e na experimentação, fomentará o interesse pela realidade e pela cultura portuguesa e - o que é mais importante - criará hábitos de trabalho.

Podíamos estender-nos até ao ensino universitário; poderíamos, também, pormenorizar mais, mas cremos ter dado

já uma ideia essencial da escola do amanhã. Que ela dê os frutos que se desejam; que ela tenha tanto sucesso como este colóquio em que dela se falou.

## CONVÍVIO NO EXTERNATO

Os responsáveis do Externato Oliveira Martins, desta cidade, estão a imprimir a este estabelecimento de ensino um dinamismo reforçado, privilegiando além da componente curricular tradicional, a do convívio da cultura e educação - princípios que completam a formação do indivíduo.

Para assinalar esta viragem, o Externato promoveu, sábado último, um con-

## DE TUDO UM POUCO NO CONGRESSO DA IMPRENSA REGIONAL

# PARABÓLICAS E RÁDIOS LOCAIS E RECLAMAÇÃO DA ISENÇÃO DE IMPOSTOS

«Reclamar junto do Governo a isenção de impostos que oneram a imprensa regional, em face do seu contributo ímpar, como serviços de utilidade pública e turística, libertá-la também do IVA que pesa sobre anúncios, os quais muitas vezes não chegam a ser pagos, sequer, por clientes e agências de publicidade a pretexto de possíveis erros que nem sempre existem», é um dos pontos das conclusões do II Congresso Nacional da Imprensa Regional realizado no último fim-de-semana na Póvoa de Varzim por iniciativa do IPIR (Instituto Português da Imprensa Regional) sediado naquela cidade.

O congresso contou com a presença de cerca de duzentos representantes de jornais locais, e teve a presidência na última sessão o secretário de Estado da Comunicação Social.

«Imprensa Regional/Imprensa Nacional», «Imprensa Regional e os jornalistas da Imprensa Regional», «Imprensa Regional/Rádio Regional» e «Imprensa Regional e o Emigrante», foram alguns dos temas tratados pelos congressistas, incluindo um de autoria do jornalista Dr. António Gomes da Costa, há muitos anos radicado no Brasil e que foi apresentado pelo director de «Defesa de Espinho».

As conclusões e recomendações são constituídas por 21 pontos, dos quais destacamos os seguintes:

Constituir nas comunidades portuguesas, designadamente na Federação das Associações Portuguesas no Brasil, grupos de apoio à Imprensa Regional através da angariação de assinaturas para os jornais locais das suas regiões; reclamar das Câmaras Municipais que cessem a publicação dos dispendiosos boletins e revistas que mantêm com tais elevados custos pagos pelo erário público, quando podem utilizar gratuitamente com audiências mais vas-

tas e verbas mais reduzidas os jornais já existentes; reclamar do Governo a abolição do decreto 585C/75, que estabelece instrução prioritária para os crimes de liberdade de Imprensa, assim como penas severas que excedem crimes de morte, roubo e violação; solicitar do Governo a implementação do serviço de porte pago, com carácter permanente; pedir a intervenção do Governo junto dos CTT e Companhias de Telefones para a isenção ou redução à Imprensa Regional das taxas elevadas que oneram a instalação e a manutenção dos serviços telefónicos, de telex e telefax; fazer sentir ao Governo a necessidade de publicação na Imprensa Regional, por força da lei, de escrituras, certidões e outros documentos notariais, anúncios de hastas públicas promovidos nos processos de falência instaurados pelas Repartições de Finanças, assim como de concursos públicos de empreitadas das Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia, a fim de as populações conhecerem, em cada região, os objectivos de divulgação pública desses actos; manifestar total solidariedade às Câmaras Municipais que, tendo adquirido para as suas populações mais desfavorecidas antenas parabólicas que possibilitavam alternativas ao monopólio da RTP ou à programação espanhola das zonas fronteiriças, foram inesperadamente despojadas dos materiais adquiridos, através do respectivo equipamento, cuja restituição deve ser imediata, de forma a reparar o grave erro cometido, que lesa tão violentamente os interesses das populações mais modestas; saudar os emigrantes espalhados pelo mundo porque eles representam o sustentáculo da Imprensa Regional Portuguesa; apoiar o Governo no seu propósito de privilegiar a Imprensa Regional no licenciamento das novas estações de Rádio».

uma verdadeira escola», observaria o Dr. Joaquim Valdemar Martins.

Em outro ponto:

«Os professores deste Externato entendem que educar é cultivar a personalidade do educando. Como tal, aceitam o jovem como um mundo em si - elemento a ser respeitado em toda a sua dimensão humana. Para nós, professores, educar é libertar o jovem e o trabalhador-estudante da incultura; é abrir-lhe horizontes mais longos; é permitir que o homem chegue a ser sujeito, a construir-se como pessoa capaz de empregar as suas potencialidades na criação de um mundo mais condigno».



Além da componente tradicional, o Externato quer levar a sua forma de estar na educação também pelos caminhos do convívio. E no último sábado assim foi



# NACIONAL DA I DIVISÃO

## RESULTADOS

Farense-Académica	..... (Adiado)	0-1
Espinho-Benfica	.....	0-0
Rio Ave-Belenenses	.....	0-0
Penafiel-Guilmarães	.....	0-0
Salgueiros-Boavista	.....	0-1
Chaves-Varzim	.....	6-1
Elvas-Porto	.....	2-3
Sporting-Covilhã	.....	2-0
Marítimo-Setúbal	.....	1-0
Braga-Portimonense	.....	2-0

## ESPINHO, 0 BENFICA, 1

Jogo no Estádio da Avenida, em Espinho.

Árbitro - Alder Dante (Santarém).

ESPINHO - Silvino; Ralph, Vivas, Kongolo, Alemão e Nito; Luís Manuel, Nelo, Pingo (Vitorino, aos 61 m) e Carvalho (Walsh, no 2.º tempo); Ivan.

BENFICA - Silvino; Samuel, Dito, Mozer e Álvaro; Chiquinho, Carlos Manuel (Nunes, aos 61 m), Shéu e Vando; Magnusson e Rui Águas.

Ao intervalo: 0-1.

Marcador: Magnusson (aos 45 m).

Cartões amarelos para Alemão (59 m) e Dito (89 m).

J. V. E. D. F. - C. P.

Porto	.....	11	8	3	0	28-8	19
Benfica	.....	11	7	1	3	13-5	15
Boavista	.....	11	6	3	2	16-10	15
Marítimo	.....	11	5	4	2	11-9	14
Chaves	.....	11	5	3	3	24-11	13
Sporting	.....	11	4	5	2	16-11	13
Setúbal	.....	11	5	3	3	19-17	13
Belenenses	.....	11	6	1	4	20-19	13
Penafiel	.....	11	3	6	2	14-10	12
Guilmarães	.....	11	3	6	2	17-13	12
Varzim	.....	11	3	5	3	11-14	11
Rio Ave	.....	11	4	3	4	12-17	11
Espinho	.....	11	2	6	3	9-12	10
Braga	.....	11	2	5	4	12-17	9
Salgueiros	.....	11	1	6	4	10-15	8
Académica	.....	10	1	6	3	10-14	8
Elvas	.....	11	2	4	5	14-15	8
Farense	.....	10	2	2	6	8-20	6
Covilhã	.....	11	1	2	8	8-23	4
Portim.	.....	11	2	0	9	9-22	4

## UM GOLO SOFRIDO NA PIOR ALTURA

Um penalti que ficou por marcar a favor do Espinho, um outro defendido pelo seu guarda-redes e uma bola que foi à trave, atirada por Pingo, foram pormenores (os mais salientes) justificativos de um resultado favorável aos «tigres». Um ponto, pelo menos, era mais do que justo.

Não se pode dizer que o

contribuído o penalti defendido pelo seu guarda-redes. O remate de Rui Águas foi frouxo, mas Silvino lançou-se para o melhor lugar, a denotar atenção e reflexos.

Estimulado por esse lance, o Sporting de Espinho cresceu no terreno e poderia ter alcançado, inclusive, o golo, quando aos 15 minutos Pingo atirou

porádico, com iniciativas individuais, deste ou aquele jogador, mas sem grande perigo. A anulação de um golo ao Benfica, aos 78 minutos, por deslocação (clara) de Chiquinho, não chegou a estimular os «tigres» ou a desmoralizar os «encarnados». Tudo se manteve na mesma. Era evidente o conformismo dos locais, com



Benfica tenha sido superior - que não o foi, de facto. Não dominou mais nem jogou melhor. Teve só e apenas, a sorte do jogo pelo seu lado, em especial no golo que marcou, ao concluir-se o minuto quarenta e cinco antes do intervalo.

A defesa espinhense, que actuou em grande nível, viria a cometer nesse lance o seu grande erro, diremos mesmo, o seu único erro. Quando Magnusson surgiu diante do «nosso» Silvino (há que o identificar assim, porque do lado oposto estava «outro» Silvino), não havia nada a fazer. Só por azelhive, o jogador sueco ao serviço do Benfica não seria capaz de marcar.

Para o bom jogo desenvolvido pelos «tigres» muito terá

forte à barra dos encarnados, num pontapé de boa colocação e violência.

Daí e até ao intervalo, foram ainda os locais os mais produtivos e perigosos, perante um Benfica sem soluções de ataque, com Rui Águas a «casar-se» mal com o sueco Magnusson.

Daí que se tornou manifestamente injusto para o Espinho o golo do Benfica.

No segundo tempo deu-se o que se previa. Uma equipa como a do Benfica, em vantagem, tudo faria para evitar que o adversário chegasse à igualdade. Povoando o seu meio campo, os encarnados não deram grandes hipóteses aos espinhenses de se infiltrarem. Conservaram-nos à distância, salvo um ou outro lance es-

excepção dos tais rasgos isolados e quase individuais. Sem dúvida que o golo do Benfica surgira na pior altura para o Sporting de Espinho, pela mesma razão que os lisboetas teriam ficado em dificuldades se Pingo, no seu remate à trave, houvesse feito o golo.

Foi, sem dúvida, positiva a exibição dos locais. Apesar da derrota e como ouvimos na bancada, «parece que temos gente». Os jogadores estão moralizados e desinibidos. É notória a melhoria de um sincronismo de acção entre os vários sectores. Julgamos que não vai haver problemas de continuidade na prova. Nesta, não há apenas, Benficas ou Portos. Há, também clubes do «seu» campeonato...

## ESCOLHA O MELHOR E GANHE UM PRÉMIO

«Defesa de Espinho»  
RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º

Rádio Clube de Espinho  
RUA 18, N.º 815

### MELHOR JOGADOR NO DESAFIO COM O BELENENSES

Nome do jogador .....

Nome .....

Morada ..... Telef. ....

Recorte e envie para RÁDIO CLUBE DE ESPINHO ou DEFESA DE ESPINHO, até à próxima 3.ª-feira.

NÃO SÃO VÁLIDAS FOTOCÓPIAS

## APARTAMENTOS

T3 E T4 C/ TERRAÇOS

**ESPINHO**

EDIFÍCIO JUNTO À TORRE LICEU

Rua 19, N.º 1465

INFORMAÇÕES E VENDAS



NO LOCAL  
☎ (02) 7642511

## GARCIA: «SOFREMOS UM GOLO CONTRA A CORRENTE DO JOGO»

No final deste Sporting Espinho-Benfica ouvimos a opinião dos responsáveis técnicos de ambos os conjuntos:

Garcia, técnico-adjunto do Sporting de Espinho:

«Num jogo muito tático sofremos um golo quando menos esperávamos, isto porque nesta altura tínhamos a partida controlada, golo esse que acabou por nos ser fatal visto que surgiu numa altura em que tudo estava à espera do intervalo, para além de ter sido o único da partida».

— O resultado, está justo...

«Acho que não, isto porque sofremos um golo contra a corrente do jogo e acho que merecíamos melhor sorte. Hoje pudemos assistir a uma melhoria da nossa equipa, o que quer dizer que podemos ver o futuro com mais optimismo».

— No entanto, nota-se que alguns jogadores ainda não estão a render o esperado...

«Sim, isso é um facto. Na verdade, há um ou outro jogador que ainda não está bem, mas isso

são problemas que internamente serão analisados».

— Quanto à arbitragem, que nos diz?

«Prefiro só dizer que foi habilidosa ao marcar as faltas a nosso favor no meio campo, enquanto na zona de perigo marcava-as, sim, mas a favor do Benfica. Acho que isto quer dizer tudo».

Ouvimos também o técnico encarnado, Ebbe Skovdhal:

— Já esperava ter dificuldades no «Avenida»?

«Sim, já sabia das dificuldades deste encontro, até porque desde que cheguei a Portugal cedo me apercebi que a primeira divisão é toda ela de alta qualidade. Por isso, todos os jogos são difíceis, principalmente quando nos deslocamos ao terreno do adversário».

— Quanto ao resultado...

«Acho que está justo, mas se fosse 3-1, favorável ao Benfica, espelhariamos melhor a verdade do jogo».

## NACIONAL DA I DIVISÃO

# NÃO UTILIZAÇÃO DA BANCADA PROVOCA GRAVES PREJUÍZOS

Com a visita do Benfica, o Sporting de Espinho teria arrecadado melhor receita se houvesse podido contar com a nova bancada.

Como se sabe, meia-dúzia de «iluminados» cá da urbe opuseram-se à construção da mesma, chegando a atrasar o começo das obras pelas posições públicas que assumiram.

Por isso mesmo não foi possível utilizar no jogo de domingo a nova bancada, o que representou para o Sporting de Espinho graves prejuízos, traduzidos por alguns milhares de contos.

Isso mesmo sublinhou no final da partida aos órgãos de informação o dr. Manuel Violas, presidente da direcção dos «tigres», que responsabilizou os contestários por esses prejuízos.

## DUARTES

Pronto-a-Vestir

☆

**DUARTES MALHAS E CONFECÇÕES, L.<sup>DA</sup>**

Rua 20 n.º 650

(Em frente ao Parque) — ESPINHO

FÁBRICA DE ARTIGOS  
DE

CELULÓIDE E PLÁSTICOS

**LUSO-CELULÓIDE**

— DE —

**HENRIQUES & IRMÃO, LDA.**

APARTADO 22 — TELEFONE 722193

ESPINHO

## PEQUENO RETRATO DE ZÉ ZÉ GOMES

# NÃO BEBE NEM FUMA

— «SEMPRE LEVEI UMA VIDA  
REGRADA»

«Seu» Zé Zé Gomes só agora apareceu em público. Ausente da equipa principal do Sporting de Espinho por falta de documentação que o habilitasse a representar legalmente o clube, esteve cerca de três meses praticamente inactivo. Apenas treinava no «Avenida», ao lado dos colegas. Apesar disso, quando se estreou recentemente, revelou traços de bom jogador, a justificar a escolha dos responsáveis, quando demandaram o Brasil na procura de reforços.

Mas que é, afinal, «este» Zé Zé Gomes? Foi isso que procurámos saber num dos últimos dias no contacto que com ele tivemos no domínio dos «tigres».

O jogador é mineiro (de Minas Gerais), mas foi no Cruzeiro de Belo Horizonte que se iniciou na prática do futebol, então como «dente de leite». Um dia foi visto a jogar pelo técnico brasileiro, José Faria, hoje ao serviço do futebol marroquino e responsável pelo afastamento da selecção portuguesa no mundial de futebol, na malfadada campanha do México. José Faria estava, então, no Fluminense, para onde levaria (em 1978) o «nosso» Zé Zé Gomes.

Foi fácil a integração. O jogador percorreu toda a escala hierárquica no futebol do «Flu», desde júnior a profissional. Marcou alguns golos («que o meu posicionamento na equipa não permite que eu faça muitos golos»), produziu boas exibições, impôs-se.

José Pinheiro, outro técnico actualmente fora do Brasil (na Arábia Saudita) levá-lo-ia, mais tarde e a título de empréstimo, para o América do Rio, de que aquele era o responsável.

Reconhece Zé Zé Gomes que essa sua transferência temporária «foi muito benéfica, pela possibilidade que me deu de ter novos contactos, conhecer outras gentes e métodos diferentes de jogar a bola».

De regresso ao Fluminense, «que detinha o meu passe», acabou por ser contactado pelos dirigentes do Espinho, que o mandaram vir e o «prenderam» ao clube pelo período de três anos.

Comenta agora o jogador que se «nessa altura toda a gente vinha para os clubes portugueses, eu sentia-me no direito de reivindicar essa oportunidade, face ao prestígio de que gozo como futebolista».

Segundo ele, «o dr. Lito e o dirigente Orlando Macedo foram ao Brasil para contratar Marcão», mas que «pelas referências que lhes foram feitas a meu respeito, acabaram também por me contratar».

Acrescentou que «ninguém se vai arrepender de eu ter vindo», numa manifestação de confiança nos seus próprios recursos.

Recordou que no dia em que os responsáveis espinhenses se avistaram com os directores do Fluminense «eu estava fazendo um excelente treino e isso mais apressou a contratação».

Seja como for, ele acredita no sucesso da sua vinda para Espinho, «uma cidade pacata, de que muito gosto e um clube que tem boas hipóteses de se manter ao lado dos melhores de Portugal».

Fez mesmo um grande elogio dos seus companheiros, para sublinhar que «são excelentes rapazes, proporcionando um ambiente do melhor que vi até hoje». Envolveu nessas referências «a directoria e a comissão técnica, pela forma como nos tratam, dando à turma uma tranquilidade de trabalho que se reflecte, naturalmente, no rendimento global».

Zé Zé Gomes não bebe nem fuma. «Sempre levei uma vida regrada, com a qual me dou muito bem».

Informou-nos, a nosso pedido, que



Zé Zé Gomes revelou ter sido seu primeiro treinador, José Faria, o técnico brasileiro que levou a selecção de Marrocos a eliminar Portugal do Mundial de Futebol, na malfadada campanha do México (Foto José Oliveira).

era solteiro, mas que, «aqui, em Portugal, está cedo para namorar», a significar que não dispõe, ainda, de relações por aí além, que o habilitem a relacionar-se, de perto, com alguma beldade. «Não é uma questão de idade, pois já fiz 27 anos».

Projectos de casamento tem-nos, mas com uma patricia que deixou, não sabemos se no Rio, se em Minas Gerais. Referiu como data provável do «nó» o próximo ano de 1988.

Seus pais vivem em Minas, juntamente com mais quatro irmãos, «todos eles melhores de bola, em relação a mim, mas que «não quiseram seguir a carreira».

Ainda que só agora houvesse entrado na primeira categoria do Sporting de Espinho, a nível oficial, deve referir-se que Zé Zé Gomes se estreou pelos «tigres» no princípio da temporada, realizando dois jogos em Setúbal para o torneio que aí teve lugar e que o Espinho ganhou.

Só ao fim de quatro meses é que o jogador teve possibilidades de se «mostrear» oficialmente, pelo atraso da entrada, na Federação, dos documentos respectivos. Para utilizarmos uma expressão sua, «aquilo lá no Brasil está numa crise terrível», pelo que se torna difícil conseguir legalizar situações como a sua.

Uma coisa é jogar, outra é treinar, e Zé Zé Gomes entende que os ritmos são diferentes. Ora, quando ele se estreou contra o Farense, não conhecia, ainda, esse ritmo. No entanto, «não me custa reconhecer que nesse jogo de estreia eu me sentia capaz de produzir, não direi o melhor, mas o suficiente para «agarrar» um lugar na equipa».

Para o jogador existe um lote numeroso de candidatas a ficarem no meio da tabela, incluindo o Espinho. Acredita, mesmo, que em relação à sua própria equipa, as ambições possam ser outras.

## DOMINGO HÁ TAÇA

# «TIGRES» RECEBEM O ALMEIRIM

Os «nacionais» são interrompidos domingo para a realização da terceira eliminatória da Taça de Portugal, na qual já participam equipas das primeira e segunda divisões.

Como já havíamos anunciado, o Sporting de Espinho recebe o União de Almeirim, da segunda divisão nacional.

Vejamos, entretanto, a lista completa dos jogos:

U. Leiria-Argus  
Esp. Lagos-Trofense  
Palmense-Penafiel  
Salgueiros-Leça  
U. Cacém-U. da Madeira  
Olivais-Freamunde  
Sacavenense-Estarreja  
Paços Ferreira-Benfica  
Silves-Varzim  
V. Guimarães-Murça  
Paredes-Lusitânia (Açores)

V. Lisboa-V. Setúbal  
Águeda-Mangualde  
Luso-Oliv. Hospital  
Joane-Beira Mar  
Lixa-Caparica  
Lousanense-Sintrense  
Estrela-Cacém  
Anadia-Famalicão  
U. Tomar-Marialvas  
L. Évora-Vizela  
Leixões-Amora  
U. Coimbra-Aves  
Alverca-Valonguense  
Maia-Quimigal  
F. Benfica-Guarda  
Farense-Sporting  
Fafe-U. Santarém  
Oliveirinha-Portalegrense  
Lourosa-Sandinenses  
Ermesinde-Cinfães  
U. Lamas-Oliv. Bairro  
Alcanenense-Mirense  
Espinho-Almeirim  
Felgueiras-Belenenses

Tirsense-Portimonense  
Seia-Montijo  
Vianense-Serpa  
Vila Real-Vilafranquense  
Cova Piedade-Estoril  
Odivelas-M. Cavaleiros  
Nacional-Boavista  
Marco-U. Montemor  
Espôsede-Lamego  
Covilhã-Torriense  
Fanhões-Rio Ave  
Quarteirense-Marítimo  
Caldas-Pessegueirense  
Candal-E. Amadora  
Samora Correia-Elvas  
Olhanense-Académica  
Oliveirense-Louletano  
Moura-F.C. Porto  
Juv. Évora-Santa Clara  
Peniche-Pedrouços  
Bragança-Chaves  
Fundão-Os Vilanovenses  
P. Fátima-Amarante  
Braga-Moreirense

Marinhense-Santacomb.  
Oriental-Feirense  
P. Barca-Mirandense  
Gil Vicente-Barreirense  
Ac. Viseu-Atlético

Os jogos de desempate realizam-se no dia 26 (quinta-feira) às 15 horas.

Entretanto, o campeonato da primeira divisão prossegue no dia 29 com o Sporting de Espinho a deslocar-se ao Restelo. Os jogos são os seguintes:

Académica-Braga  
Benfica-Farense  
Belenenses-Espinho  
Guimarães-Rio Ave  
Boavista-Penafiel  
Varzim-Salgueiros  
Porto-Chaves  
Covilhã-Elvas  
Setúbal-Sporting  
Portimonense-Marítimo

## OS 73 ANOS DOS «TIGRES»

# NUMA «CONVERSA DE AMIGOS» FALOU-SE SOBRETUDO DE ESTRANGEIROS

Passados 73 anos de grande prestígio ao serviço do desporto, em assembleia geral, o Sporting de Espinho resolveu festejar mais um aniversário tendo presente homens consagrados do desporto, mais propriamente do futebol, o desportista-rei. Eram eles José Torres, ex-magrico e seleccionador nacional, Manuel José, ex-técnico do Sporting de Espinho actualmente ao serviço da congénere bracarense; e Quinito, o «mister» actual dos «tigres» e um dos primeiros homens da bola portuguesa a emigrar.

A coordenação esteve a cargo do professor Hernâni Gonçalves, também ex-técnico espinhense.

O dr. Lito Gomes de Almeida, iniciou a assembleia a lembrar que destas individualidades presentes, resta apenas José Torres ser treinador do Sporting de Espinho.

Quinito não hesitou e disse: «Doutor, pelo menos deixe-me passar aqui o Natal...».

A partir daí foi uma conversa entre amigos. Hernâni Gonçalves foi o primeiro a intervir, lembrando que não seria fácil a qualquer clube juntar três homens de tal calibre numa reunião para falar de futebol. Num tom irónico, chegou mesmo a dizer que estes três treinadores não serviam para disputar um campeonato do mundo mas sim um campeonato galáctico.

O tema principal foi a vinda de jogadores estrangeiros para o futebol português. A ideia dos três era convergente acerca de tal facto: que isso só era possi-

estrangeiros. «Já andei uma série de anos a querer fazer ver o que estava mal e nunca me passaram bola. Não é agora que isso vai acontecer! A partir daí faço só as minhas análises interiores, escolhendo as coisas boas dentro das coisas más - ou seja o menos-mau - sem querer levar ninguém ao caminho da minha verdade».

«Quanto ao grande número de estrangeiros na minha equipa - prosseguiu - não sou eu que vou ser o D. Quixote

porque cabe ao presidente escolher a legislação do clube e não a mim».

«O Sporting de Espinho tinha um projecto diferente para este ano e para o futuro; ou seja, primeiro os jogadores portugueses. Só que depois de feitas as sondagens e as análises, não era possível arranjar um plantel equivalente ao actual só com portugueses».

Mas - concluiu - «um facto que ninguém pode esquecer é que os jogadores que eu te-

nho foram escolhidos por mim. Portanto, se o Espinho joga mal ou bem, a culpa é minha; fui eu que escolhi o plantel, pois esta direcção nunca me negou nada».

Hernâni Gonçalves, pegando na ideia de Quinito e concordando que o meu dirigismo acontece no futebol português, salientou que a Direcção do Sporting de Espinho está ao nível das exigências de um grande clube, pois todos correspondem à regra que deveria vingar no nosso futebol; ou seja,

todos eles já foram ou praticantes ou tiveram uma outra ligação directa com o desporto - a chamada «escola desportiva».

Manuel José fez dele as palavras de Quinito quanto ao que se passa com ele no Sporting de Braga.

José Torres conseguiu detectar outro mal que permite a vinda de estrangeiros para o futebol português, culpando aí todos os clubes, isto porque todos concordaram em assinar um pacto que dificultava a obtenção de jogadores.

## FELICITAÇÕES

Durante esta assembleia foram lidos pelo Presidente da Assembleia Geral, Dr. Lito Gomes de Almeida, todos os telegramas a felicitar o Sporting de Espinho pelo seu aniversário. Foram os seguintes: Associação de Futebol de Aveiro, GD Idanha, departamento de hóquei em patins da Académica de Espinho, José Sarabando, a direcção da Académica de Espinho, Boavista FC, Federação Portuguesa de Futebol, Grupo Desportivo de Chaves, Clube Futebol Barreirense, FC do Porto, Sporting Sacavenense, Associação Portuguesa de Desportos de S. Paulo (Brasil).

vel devido ao mau dirigismo que se faz em Portugal.

Quinito, concordou com os seus companheiros, porque de facto é verdade que isso acontece no futebol, mas de seguida explicou porque é que o Espinho é dos clubes que tem mais

## COMO HERNÂNI GONÇALVES VIU O ANIVERSARIANTE

O Sporting Clube de Espinho, de facto, como grande instituição de grande prestígio que é, atingiu, através de gerações e da actualidade, a chamada tridimensionalidade. Tridimensionalidade que tem a ver com um processo de cultura, um processo desportivo como a grande escola que privilegiou, sempre gerações atrás de gerações, dando-lhes cultura física ou atlética. E sobretudo o Sporting Clube de Espinho é, sem dúvida,

um dos fios de electro da cidade de Espinho. Este clube é quase um ex-libris da compen-

Ao falar do Espinho todas as pessoas se lembram que referenciam uma das instituições desportivas que mais prestigia o país. Porque ao longo destes 73 anos foi sempre um clube que através da sua dignidade, da sua grande pujança, conseguiu im-

por-se no desporto português.

Assim através destas três vertentes podemos concluir que o Sporting Clube de Espinho atingiu todas as grandes metas que qualquer uma instituição desportiva pretende atingir.

Espinho é em vias de facto um grande clube e com alguma projecção a nível nacional.

## ASSOCIADOS DISTINGUIDOS

Distinguir os associados há 50 e 25 anos é habitual nas sessões com que o Sporting de Espinho assinala os seus aniversários. Desta feita, apenas havia associados com 25 anos a distinguir. A todos eles foi atribuído o emblema de prata. São os seguintes:

- N.º 416 - VITORINO DOMINGOS MOREIRA
- N.º 417 - JOSÉ DA SILVA TIMÓTEO PEREIRA
- N.º 418 - FERNANDO GOMES DA SILVA
- N.º 419 - FERNANDO CAMARINHA DE OLIVEIRA
- N.º 420 - DOMINGOS GUEDES MAIA
- N.º 421 - DOMINGOS CORREIA DE SÁ E SANTOS
- N.º 422 - AMÉRICO FERNANDES PADRÃO
- N.º 423 - JOSÉ RICARDO SANTOS SILVA
- N.º 424 - EDUARDO DA SILVA GONÇALO
- N.º 425 - MANUEL AUGUSTO DA SILVA MATOS
- N.º 426 - JOSÉ MARIA PEREIRA MARQUES
- N.º 427 - JÚLIO MANUEL PIRES
- N.º 428 - HERNÂNI OLIVEIRA GUIMARÃES
- N.º 429 - MÁRI SOARES RIBEIRO
- N.º 430 - ANTÓNIO REIS MIRANDA
- N.º 431 - DÁRIO AUGUSTO ALFAIATE
- N.º 432 - JOAQUIM PINTO DE OLIVEIRA
- N.º 433 - JOSÉ ALBERTO RODRIGUES DE OLIVEIRA
- N.º 434 - HUMBERTO CARLOS MORAIS CRUZ
- N.º 435 - VÍTOR MANUEL ALVES MAIA
- N.º 436 - JOSÉ GOMES DE OLIVEIRA
- N.º 437 - ANTÓNIO ALVES DE SOUSA
- N.º 438 - JOSÉ OLIVEIRA FERNANDES
- N.º 439 - JOÃO RODRIGUES DA SILVA COUTO
- N.º 440 - ANTÓNIO RODRIGUES MOLEIRO
- N.º 441 - MANUEL ALVES DIAS QUINTAS
- N.º 442 - DR. AMADEU JOSÉ DE MELO MORAIS
- N.º 443 - BELMIRO DA SILVA GOMES
- N.º 444 - MANUEL FERNANDO ALMEIDA MORAIS
- N.º 445 - ALBERTO ALVES DE JESUS
- N.º 447 - JOAQUIM GONÇALVES DE OLIVEIRA DIAS
- N.º 448 - MANUEL DA CONCEIÇÃO PEREIRA DA ROCHA
- N.º 449 - JOVELIANO CARDOSO LEMOS
- N.º 450 - FRANCISCO ANTÓNIO PEREIRA DE SÁ
- N.º 452 - AUGUSTO SIMÕES FERREIRA
- N.º 453 - ANTÓNIO CRUZ
- N.º 454 - PAULO MANUEL MARQUES BAPTISTA
- N.º 455 - MANUEL DE PINHO GROSSO CAPANTE
- N.º 456 - CÉSAR VALDEZ SERRA
- N.º 457 - EDUARDO MOREIRA BARBOSA
- N.º 458 - ADELINO GOMES DE MATOS ALMEIDA
- N.º 459 - MARIA OLÍMPIA PEREIRA ALVES RICARDO
- N.º 460 - DIAMANTINO AURÉLIO DA SILVA FORTUNA

## EQUIPA DE BÂSQUETE NA CASA DO POVO

Depois da efémera existência da respectiva secção na Académica de Espinho, a cidade volta a ter uma equipa de basquetebol que, neste momento, está já em competição. Trata-se da turma da Casa do Povo de Espinho, que, desde o último sábado, disputa a prova de 2.ªs. categorias do INATEL/Porto - Instituto Nacional para o Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores.

Como há falta de pavilhões, a Casa do Povo de Espinho faz pelo menos os seus primeiros jogos sempre em casa do adversário e, assim, deslocou-se no último sábado, ao recinto do Banco Borges, com quem se defrontou na ronda inaugural, vencendo por 68 - 28.

Na próxima edição, daremos à estampa uma entrevista com Álvaro Brandão responsável daquela equipa.

### FUTEBOL DE SALÃO

## TORNEIO EM ESMORIZ

A Associação Cultural e Desportiva Escola Preparatória de Esmoriz vai levar a efeito, pela décima vez, um torneio de futebol de salão.

Entretanto estão já estabelecidas as condições de participação, salientando-se que as inscrições tiveram início no passado dia 16, prolongando-se até ao próximo dia 25, devendo ser feitas todos os dias úteis das 21,30 às 23 horas.

Outras condições: inscrição, 8 mil escudos; número máximo de jogadores, 12; máximo de dirigentes, 3.

De referir que o sorteio se efectuará no dia 26 às 21,30 e os jogos terão início dois dias depois.

Os interessados em saber mais pormenores devem contactar aquela associação através do telefone 056/72117.

### EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

#### PRECISA-SE

COM ALGUNS CONHECIMENTOS DE CONTABILIDADE E INFORMÁTICA.

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 18896

Leia  
assine  
divulgue  
«Defesa  
de Espinho»

## VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

### ATENÇÃO SURDOS DE ESPINHO

#### A CASA SONOTONE

estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na:

**GRANDE FARMÁCIA DE ESPINHO**  
no dia: 23 DE NOVEMBRO, 2.ª-FEIRA, DAS 9 ÀS 10 HORAS onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual.

ÓCULOS AUDITIVOS  
-MODELOS DE BOLSO-MODELOS  
RETROAURICULARES-INTRA/CANAL  
(usado dentro do ouvido sem fios nem tubos).

#### A CASA SONOTONE

faculta-vos gratuitamente e sem compromissos, exames audiométricos e experiências práticas.

**CASA SONOTONE** PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º - PORTO  
Poco do Borratém, 33 S/L - LISBOA



# HÓQUEI EM PATINS

Parece não corresponder à verdade uma notícia inserta segunda-feira no diário desportivo «O Jogo», segundo a qual a secção de hóquei em patins da Académica de Espinho iria transferir-se da Associação de Patinagem do Porto para a sua congénere de Aveiro.

Aliás, ao que pudemos apurar, a Direcção do clube está, como sempre esteve, empenhada em manter-se ligada à Associação de que faz parte actualmente.

Deixando isto, passemos aos resultados do fim-de-semana, começando pelos seniores masculinos que disputam a segunda divisão nacional. Sábado disputou-se a segunda jornada a Académica de Espinho recebeu o Hóquei Clube dos Carvalhos, que bateu por 3-1.

### OUTROS RESULTADOS:

**JUNIORES** – Para o campeonato distrital: Académica, 7-Académica do Porto, 4.

**JUVENIS** – Também para o distrital: Académica de Espinho, 9-Académico do Porto, 0.

**INICIADOS** – Académica de Espinho, 1-F. C. Porto, 12.

**INICIADOS** – Académica de Espinho, 2-F. C. do Porto, 7.



# CAMPEÕES EMPATARAM

O campeonato de futebol popular teve este fim-de-semana como jogo grande o da série A que opôs dois campeões: de um lado, o Rio Largo, que venceu por uma vez esta prova (a terceira edição); do outro, a turma dos Leões, já que ganhou por duas vezes o referido torneio (o segundo e o quarto), o que a leva a ser a detentora do título.

No que diz respeito ao jogo de sábado passado disputado no campo do Rio Largo, podemos dizer que a turma dos Leões se apresentou melhor que o seu adversário, demonstrando que já encontrou o seu onze-base. Não viria a surpreender ninguém que assistiu ao encontro o facto de esta turma se ter adiantado no marcador por duas vezes, enquanto que o Rio Largo, ainda sem estilo de jogo próprio, acabou por chegar à igualdade devido a duas «ofertas» do guarda-redes contrário. Como se sabe, os erros em futebol pagam-se caro e apesar da equipa dos Leões ser superior durante o encontro acabou por consentir o empate a três bolas.

### RESULTADOS

#### SÉRIE A

Rio Largo-Leões .....	3-3
Qt.ª Paramos-Académico .....	2-0
Ág. Paramos-Ág. Anta .....	1-2
At. Paramos-Br. P. Anta .....	4-3
Estrelas-Guetim .....	0-0
Outeiros-Cruzeiro .....	4-5

#### SÉRIE B

Magos-Sp. Esmojães .....	2-0
Ronda-Belenenses .....	2-4
Gulhe-Corredoura .....	1-12
Esperanças-Ass. Esmoj. ....	1-1
Cantinho-Desp. P. Anta .....	5-1
Idanha-Império .....	0-1

#### ESPERANÇAS, 1 ASS. ESMOJ., 1

Jogo no campo do Rio Largo.  
Árbitro: Savença, do Rio Largo.

**ESPERANÇAS** – Fidalgo I; Beto, Carlos, Torres e Tono; Marinheiro, Saivliano, Costa e Fidalgo II; Mário e Quim.

**ASS. ESMOJÃES** – Henrique; Castro, Mendes, Cruz e Couto; Sá, Ferreira, Bernardes e Leonel; Carvalho e Lino.

Jogaram ainda: pelos Esperanças, Manuel António e Sousa; pela Ass. Esmojães, Duarte, Pereira, Bessa e Rocha.

Ao intervalo: 0-0.

Jogo bem disputado por ambas as equipas, principalmente no primeiro tempo, onde o equilíbrio foi a nota dominante. No segundo tempo, logo após o golo dos Esperanças, a Associação resolveu enveredar pelo jogo violento, acabando com o espectáculo.

Quanto à arbitragem, benevolente, mesmo mostrando cinco cartões amarelos à Associação. Para nós, ficaram ainda alguns vermelhos por mostrar. – J. M.

# VÓLEI: SCE EUROPEU

Voleibol – seniores masculinos:

Taça dos Campeões Europeus – 2.ª Mão – VS Stresen (Luxemburgo), 2-Sporting de Espinho, 3.

Parciais: 7-15; 16-18; 15-8; 15-10 e 15-12.

\*\*\*

O Sporting de Espinho, comandado pelo polaco Kustra e o espinhense Carlos Pratas, conseguiu ser a única equipa portuguesa a ir em frente nas competições europeias.

No jogo da primeira mão, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, os «tigres», sem rubricarem uma excelente exibição, tinham já dado a ideia de que esta turma luxemburguesa estava completamente ao seu alcance, até porque tinha vencido este jogo por 3-0, com os parciais de 15-7, 16-14 e 15-8, restando portanto aos luxemburgueses, na segunda mão, tentarem dignificar o seu voleibol. E foi o que aconteceu.

Ao conseguir o primeiro «set» por 15-7 o Sporting de Espinho tinha assegurado, então, a partir daí, pontualmente, a sua passagem à próxima eliminatória; enquanto isso, os luxemburgueses, ao conseguirem vencer dois «sets» aos espinhenses, deram boa conta de si, restando-lhes aceitar que foram batidos por um volei superior.

\*\*\*

O Sporting de Espinho, conseguindo ultrapassar o primeiro obstáculo, sendo este uma turma luxemburguesa, por sinal

de um estilo voleibolístico ao alcance do Volei português, ao ser agora o único representante nacional, resta-lhe tentar dignificar o voleibol nacional visto que o próximo adversário é representante de um país onde a modalidade supera o nosso. Trata-se da turma do Fejus (França).

\*\*\*

Entretanto, a nível interno, disputou-se mais jornada para os diversos escalões. Eis os resultados:

#### SENIORES MASCULINOS –

A Académica de Espinho foi à casa da sua congénere coimbrã vencer por 3-2, em jogo referente à primeira jornada do campeonato nacional da 1.ª Divisão. Abrem-se, portanto, excelentes perspectivas para os homens de Moreira formarem a sua equipa espinhense na divisão de honra. Aliás, o objectivo principal da turma academista é este, como poderemos ver na próxima edição, quando publicaremos uma entrevista com o «comandante» da nau voleibolística do Mocho.

#### JUNIORES MASCULINOS –

Sp. Espinho, 3-Gueifães, 0; Santo Tirso, 2-Ac. Espinho, 3.

#### JUVENIS MASCULINOS –

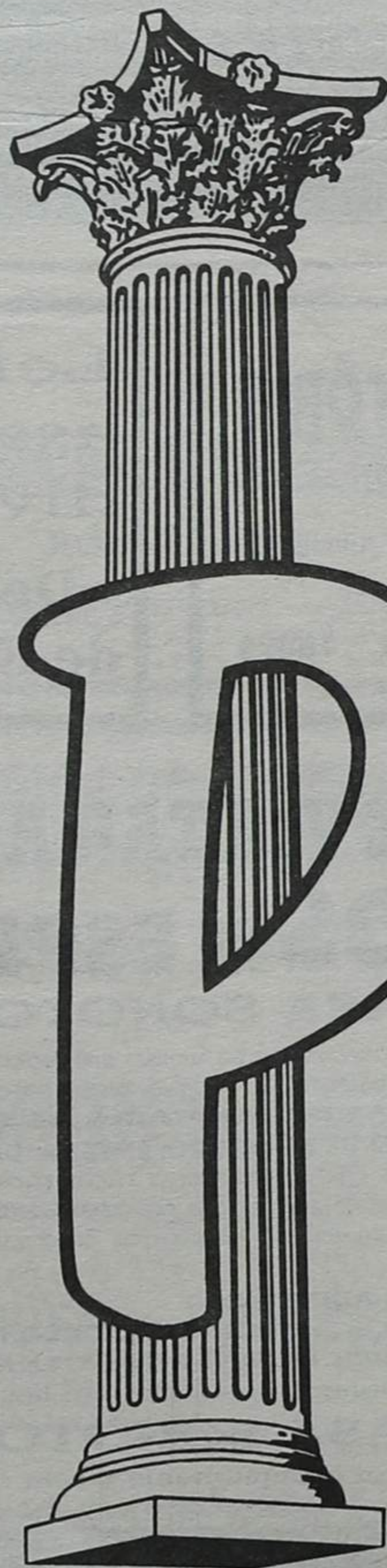
Sp. Espinho, 3-Ac. Espinho, 2.

#### INICIADOS MASCULINOS –

Sp. Espinho, 3-Quinta Seca, 0; Castelo da Maia, 0-Ac. Espinho, 3.

#### INICIADOS FEMININOS –

Desp. Póvoa, 0-Sp. Espinho, 3.



BOUTIQUE SENHORA E HOMEM  
**CENTRO COMERCIAL SOLVERDE II**  
LOJA 21 – 1.º ANDAR  
4500 ESPINHO

# Plakka

## CAMADAS JOVENS

# TRÊS FOLGADAS VITÓRIAS

As camadas jovens do Sporting de Espinho conheceram apenas, nas três frentes, o sabor da vitória — da vitória folgada, já que «não quiseram» vitórias por menos de 3 bolas de diferença...

ponto de podermos considerar que o resultado é escasso.

### JUVENIS:

**SP. ESPINHO, 3  
P. BRANDÃO, 0**

Sp. Espinho: João Paulo; Sá, Crispim, Julião e Pinhal I; Vitinha, Frasco (Zemi), Américo e Rui Aguiar, Jó (Migueli) e Paulo Ramos.

Ao intervalo: 2-0. Marcador: Paulo Ramos, aos 25, 33 e 69 minutos.

Jogo de fraco nível técnico, não tanto pelo que o Sp. Espinho é capaz de fazer, mas mais por culpa da equipa forasteira, que se preocupou muito mais em defender de qualquer maneira, passando muitas vezes os limites da agressividade para entradas violentas.

De qualquer forma, a vitória assenta bem aos jovens «tigres», que souberam aproveitar em golos os deslizos da equipa adversária.

Quanto à equipa de arbitragem mesmo atendendo que foi a primeira vez que esse senhor

apitou uma partida de futebol, se tivéssemos que lhe atribuir uma nota, não iríamos além do zero, visto que esteve mal nos aspectos técnico e disciplinar. O futebol juvenil merece muito mais.

### JUNIORES:

**SANGUEDO, 1  
SP. ESPINHO, 6**

Sp. Espinho: Pascoal; Couto, Oliveira, Teixeira e João; José Vítor (Nelo, aos 20 m.), Júlio, César e Manuel José, Vítor (Henrique, aos 80 m.) e Rui.

Golos de Rui (4), João (1) e Nelo (1).

Na primeira parte, a equipa do Espinho entrou confiante de que o jogo era fácil e, por isso, a equipa do Sanguedo fez o golo. Depois, sim, a equipa começou a marcar o adversário em cima e a praticar o futebol que pode e sabe. Resultado disso, nos últimos 15 minutos do tempo inicial tinha já virado o resultado para 2-1. No segundo tempo, a equipa do Espinho começou a praticar bom futebol e daí à goleada foi um instante. Foram 6, como podiam ser 10 ou 12...

## ANDEBOL DE SETE

# JUVENIS: MAIS DUAS VITÓRIAS «PARA A COLECÇÃO»...

**Seniores** — A equipa sénior de andebol de sete do Sporting de Espinho deslocou-se no sábado ao recinto do Lusitanos. Este jogo contou para o «nacional» da 3.ª divisão.

Tal como se previa, a equipa espinhense tomou o controlo das operações e superou o seu adversário. A margem de dez golos ao longo do jogo, foi a prova da vantagem dos «tigres» que chegaram ao fim com um resultado favorável de 17-26.

Mais uma vitória, portanto, para o Sp. Espinho, que está a seguir um caminho bastante confiante. Jogaram: Botelho, Melo, Rio, Ferreira, Gil, Mendes, Pinho, Toni, Madureira, Renato, Veiga e Paulo.

**Juvenis** — Colégio dos Carvalhos-Sp. Espinho — na sexta, à noite, no Colégio dos Carvalhos realizou-se este jogo a contar para a fase regional do nacional de juvenis.

O Espinho encontrou um adversário bem organizado,

que lutou pela vitória mas os «tigres» eram superiores e assim o foram até ao final.

Resultado final de 22-27.

**Sp. Espinho-Infante** — Este jogo disputou-se no domingo e também contou para o «regional». Foi um desafio para esquecer. O Sporting de Espinho esteve irreconhecível, dando imensas facilidades ao adversário. Isto na primeira parte, que terminou com um 11-10.

No segundo tempo, jogou um pouco melhor e fruto disso o resultado cresceu a seu favor, situando-se no final em 23-13.

Em síntese, pode-se dizer que este fim-de-semana foi menos bom para o Sporting de Espinho, pois não demonstrou o valor que lhe é reconhecido. De qualquer maneira são mais duas vitórias «para a colecção».

Jogaram: Paulo, Silo, Rocha, Zé Miguel, Delfim, Bruno, Castelo, João Paulo, Belmiro, Lima e Nuno Pedrosa.

RUI LIMA

## HÓQUEI EM CAMPO

Em jogo agradável a turma de hóquei em campo da Académica de Espinho venceu por 2-1 o F. C. de Canelas, no passado fim-de-semana, no Campo do Cassufas.

Jogo fácil de seguir, se na primeira parte foi dominado pelos espinhenses, durante o qual resultaram dois golos de Magano, na marcação de cantos curtos, durante a segunda parte o Canelas atacou mais, fez um golo e poderia mesmo chegar ao empate.

Pela Académica alinharam: Beto, Armando, Alex, Justino, Silveira (Albano), Milheiro, Bettinho (A. Mendes), Tino, Vieira, Magano e Zé Mendes.

### RESERVAS

Vá lá! O Oliveira marcou um golo. Os velhotes lá vão aguentando para fazerem ver jovens e para fazerem deles «gente».

Saber esperar é uma virtude!

Pela Académica alinharam: Sansebas, Cruz II, Cruz, Fias, Vilhinas, Meneses, Hernani, Beto, Catarino, Oliveira e Couto.

A. MENDES

# COM A EMPES A SUA PUBLICIDADE RESULTA SEMPRE

## ACADÉMICA: HÓQUEI NÃO QUER AVEIRO

Com esta edição prestes a fechar, chegou-nos um esclarecimento da Associação Académica de Espinho, confirmando o que escrevemos na coluna de hóquei em patins: ou seja, o clube da Fonte do Mocho nega qualquer interesse em passar a modalidade para a Associação de Patinagem de Aveiro. Eis, na íntegra, o esclarecimento:

«Face à notícia publicada no jornal «O Jogo», na sua edição n.º 235, ano 3, de segunda-feira, 23 de Novembro de 1987, na sua página n.º 28 e sob o título «Académica de Espinho muda para a Associação de Patinagem de Aveiro», vimos informar que a mesma não foi fornecida por nenhum elemento dos corpos gerentes da Associação Académica de Espinho.

«Com grandes tradições no hóquei em patins e como sócia-fundadora da Associação de Patinagem do Porto, a Associação Académica de Espinho não abdica da sua filiação na sua Associação de Patinagem do Porto, conforme já deliberada em tempo oportuno.

«Por isso, solicitamos ao conselho superior de Direcção a indicação de quem forneceu tal informação, pois pensamos que com uma notícia sem qualquer fundamento se está a brincar com coisas muito sérias».

## Classificados

### ADVOGADOS

VÍTOR CAMBOA — Advogado — Escritório: Rua 19, n.º 342 — 3.º (Por cima do B.P.A.). Consultas todos os dias das 17 às 19 horas.

### ALUGUÉIS

CASA OU APARTAMENTO T2 — Precisa-se por 3 a 5 anos. Em Espinho. Telef. 720187.

CASAL — Precisa casa. Até 16.000\$00. Em Espinho ou arredores. Resposta pelo telef.: 725035.

### BOA MESA

A VARINA — Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 — ESPINHO — Telef. 724630.

### ENSINO

CURSOS PRÁTICOS — Dactilografia — Informática/Computadores — Inglês — Contabilidade. Externato Oliveira Martins — Telef. 722272.

### TRESPASSES

LOJA DE PRONTO-A-VESTIR — Passa-se em Espinho. C/ cave espacosa. Dá para outros ramos. «Midnight», Rua 19 n.º 855 — r/c. Trata Sr. Pedrosa — Telef. 721550 ou 724835.

PASSA-SE — Supermercado em Espinho. Telef. 722534.

### VENDAS

VIVENDA — Com 300 m2 de área, mais arrumos de 70 m2 e quintal. Telef. 720325.

## AGOSTINHO DE SOUSA FERREIRA

### MISSA DO 10.º ANIVERSÁRIO

Com grande saudade, sua esposa, filhos e restante família vêm, por este ÚNICO MEIO, comunicar às pessoas das suas relações e amizade que a missa do 10.º aniversário do falecimento do saudoso extinto será celebrada dia 22, domingo, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já às pessoas que possam comparecer.



## JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

### (POCAS)

### 1.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Sua esposa, filhos, genros e noras vêm, por ESTE MEIO, comunicar que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, no dia 22, domingo, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todas as pessoas que possam comparecer.



## JOAQUIM PEREIRA DE SOUSA

Recordando o dia do seu aniversário com saudade, sua família manda celebrar a missa por sua alma, no dia 19, pelas 8 horas, na Igreja de Silvalde. Antecipadamente agradece às pessoas que possam comparecer.

## JOAQUIM MARTINHO PINTO DE SÁ

### 1.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Seus pais e irmão vêm, por ESTE MEIO, agradecer a todas as pessoas que assistiram à missa do 1.º aniversário, por alma do saudoso extinto.



## ESPINHO



# RUI FAUSTINO SANTOS SOUSA

## 2 ANOS DE PROFUNDA SAUDADE 25-11-87

LUCINDA DE SOUSA — FAUSTINO DE SOUSA, seus pais, Maria Fátima Sousa Costa, Dr. Carlos Manuel G. Costa, irmã e cunhado, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade, que no próximo dia 25, PELAS 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, será celebrada MISSA pelo eterno descanso do seu querido filho, irmão e cunhado, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

# ELEGANTE E DISCRETA A MODA FEMININA

Casacos, em couro, a descer do joelho, foram a grande novidade na moda masculina. Moda masculina que começa a deixar o seu estilo convencional. Foi exemplo disso a passagem de modelos do passado sábado.



Raposas do Canadá e Argentina, bem como alguns Visons – não muito usuais nas montras de Espinho – foram a grande novidade da passagem de modelos realizada, no último sábado, no Salão Nobre do Casino. Isto no que respeita à moda feminina porque, nos homens, foram os couros que deram cartas.

Como já referimos na nossa edição anterior, duas casas comerciais de Espinho, com grande prestígio na cidade, pertencentes a Daniel Iglésias e implantadas na Rua 19, juntaram-se para dar um «show» com as últimas da moda Outono/Inverno.

Feminilidade, muita feminilidade, dita a moda para a presente estação. Muito elegante e discreta. Saias flutuantes no comprimento e, de preferência, junto ao corpo – quando assim não são, deverão usar-se pelo tornozelo. Tecidos nobres, inspirados na alta costura e em tons vários – o preto marca posição de destaque – desde os castanhos e verdes, passando pelos cinzas, violetas e cor de vinho. Ainda de considerar os tons de bege e os, sempre elegantes, pastéis suaves. Como acessórios indispensáveis, para um toque de elegância, as luvas e os chapéus – de preferência a casquete russa. Também os casacos – tão necessários nesta época – deverão usar-se junto ao corpo, com mangas no sítio e arredondados com almofadas.

Voltando ao «show» do passado sábado, de registar o corte, bastante jovem, empregue nos casacos de peles. Na verdade, não é muito comum encontrarem-se, confeccionados com tanta juventude e leveza, casacos de peles como os que foram apresentados nesta passagem de modelos.

Voltando aos homens, é de salientar os «moutons» também muito pouco comuns em Espinho – que os manequins fizeram desfilar. Os couros, igualmente constituíram novidade na moda masculina ao descerem ligeiramente abaixo do joelho – tipo gabardina. Moda masculina que parece, ultimamente, sair do buraco convencional para dar o ar da sua graça. É que a moda não se fez só para as senhoras. Um homem bem vestido torna-se muito mais agradável à vista. Claro que as bolsas dos nossos leitores nem sempre podem acompanhar a moda – as das leitoras também não – mas isso não significa que os (as) estilistas não trabalhem para ambos os sexos.

Enfim! Há sempre quem pode... e compra.



As saias usam-se junto ao corpo, com comprimentos flutuantes – apenas a respeitar o gosto e estilo de cada leitora. Quanto aos casacos, igualmente junto ao corpo, com linhas direitas, muito virados, mangas no sítio e ombros arredondados. Por fim, o eterno chapéu. Muito elegante a moda feminina desta época...



Em moda feminina, «reinaram» as peles na noite do passado sábado. Contudo, não foram as habituais, mas sim casacos com cortes jovens, mais leves e ousados. Visons e raposas – do Canadá e da Argentina – foram o prato forte, em matéria de peles.

## VENDEDORES DE AUTOMÓVEIS

Concessionário de conceituada marca de automóveis pretende admitir vendedores para a Zona Norte do Distrito de Aveiro. ENVIAR «CURRICULUM VITAE» PARA O N.º 18 938

## APELE

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DO LICEU NACIONAL DE ESPINHO

### CONVOCATÓRIA

Convidam-se todos os Pais e Encarregados de Educação dos Alunos que frequentam a Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira para uma reunião que terá lugar nas instalações da Escola, 6.ª-feira, dia 27 de Novembro, pelas 21.30 horas.

ASSUNTO – A.P.E.L.E.

Espinho, 16 de Novembro de 1987

Pela APELE,  
(Assinatura ilegível)

## DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias  
Propriedade da EMPES – Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.  
matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho, sob o n.º 59, fls. 30 do livro C-1  
com o capital social realizado de 260 mil escudos  
Redacção e Administração na Rua 26, n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525



Maquetagem da EMPES — Publicidade  
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»  
Tiragem média de 3.500 exemplares  
Depósito Legal n.º 1604/83  
Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário ★ Sai à quinta-feira

PORTE  PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal de  
Espinho  
Rua 31-32-Altos do Ex.Colégio  
Ma. Sra. da Conceição  
4500 ESPINHO